ANNO LXX — Sabbado 24 de Novembro de 1894 — NUMERO [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Novembro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas da noite e entregue ás 7 horas e 30 minutos).

Na Camara dos Deputados, hoje, o Sr. Ovidio Abrantes apresentou, em nome da commissão de marinha e guerra um novo projecto de fixação de forças de terra, segundo a proposta do Marechal Floriano Peixoto, e pedindo a opinião da commissão de justiça sobre o caso.

— Foram expedidas ordens para o regresso dos batalhões Frei Caneca e Silva Telles.

— As sociedades italianas aqui existentes iniciaram subscripções para as victimas dos terremotos da Calabria.

— O Dr. Diez Medina, ministro da Bolivia, apresentará sua credencial ao Presidente da Republica, na segunda-feira proxima.

— Foram transferidos o tenente-coronel Virginio Ramos e o coronel Ignacio Henrique de Goveia, este para o 34.º e aquelle para o 8.º batalhão de infanteria.

— O general Roberto Ferreira pedio exoneração do cargo de ajudante-general do exercito.

— Foram nomeados 1.º e 2.º promotores publicos do districto federal os Drs. João Luiz de Bulhões Pereira e Esmeraldino de Torres Bandeira.

— Os amigos do Marechal Floriano Peixoto foram comprimental-o hoje em sua residencia do morro do Inglez.

— A taxa do cambio foi hoje 11 e 1/2 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 23 de Novembro, ás 6 horas da tarde, (recebido na estação ás 7 horas e 20 minutos da noite o entregue ás 7 horas e 30 minutos),

Foi transferido o coronel Zeferino Campos para o commando do 16.º batalhão, e o coronel Joaquim Manoel de Medeiros para o commando do 14.º

— Consta que serão annulladas diversas das nomeações ultimamente feitas para o corpo diplomatico e consular.

— O governo ainda não cogitou de passar para o Ministerio da Marinha as fortalezas de Villegaignon e Ilha das Cobras.

— O Dr. Manoel da Silva Pontes consta que terá uma commissão diplomatica ou consular.

Montevidéo, 23 de Novembro.

As forças do coronel Sampaio bateram em Tagustoa (?) os revoltosos, que perderam o capitão Peixoto e 10 homens.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

III

ALIMENTAÇÃO SUFFICENTE E INSUFFICIENTE

(Continuação)

Todos os actos, cuja reunião fórma a nutrição do individuo, —isto é, a digestão, a absorpção dos alimentos, e a sua assimilação (1), —têem por fim alimental-o. Já vimos, em geral, a que regras devem estar sujeitas as substancias alimentares tanto na quantidade como na qualidade, para preencherem o seu fim; e vimos tambem o que é regimen alimentar vegetal, animal, e mixto.

Se as perdas experimentadas pelo individuo no exercicio da vida são completa e perfeitamente reparadas pela alimentação, —se ha equilibrio entre a *despeza* (consumo de materiaes) e a *receita* (entrada de alimentos), —a alimentação diz-se ou chama-se *sufficiente*.

No caso contrario, ou quando as perdas são maiores que as entradas, não se equilibrando a receita com a despeza causada pelo funccionamento dos orgãos, a alimentação diz-se *insufficiente*.

O regimen será superabundante quando a alimentação exceder o necessario para reparar as perdas occasionadas no organismo pelos actos funccionaes da vida.

Occupemo-nos primeiro d'esta ultima circumstancia.

Os effeitos de uma alimentação superabundante, excessiva, traduzem se por um augmento de massa sanguinea, dando em resultado o que em sciencias medicas se denomina *plethora* (estado caracterisado pela excessiva actividade, tanto da circulação do sangue, como das funcções animaes, actividade em desharmonia com a normal regularidade das mesmas funcções e que dá, portanto, causa a manifestarem-se signaes de doença).

A economia animal, n'estas circumstancias, esforça-se por eliminar de si o superfluo.

Todas as funcções cujo fim seja segregar, separar da economia os materiaes que sobrem como residuo da digestão, augmentam de actividade.

Assim a secreção e excreção de materias azotadas que a urina expelle para fóra do corpo, crescem, diversificam em qualidade e augmentam em quantidade. Em Physiologia se ensinará que a *uréa*, producto *totalmente queimado*, que no estado normal representa a excreção *normal* feita pela urina, é substituida pelo *acido urico*, producto menos completamente *queimado*, menos oxygenado.

(1) Pode dizer-se que a assimilação consiste no trabalho intimo pelo qual os alimentos, digeridos e convenientemente elaborados, passam a fazer parte do organismo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Em additamento ao expediente do dia 19 de Outubro de 1894

O governador do Estado attendendo ao que requereu a professora, em disponibilidade, Ursula Cizelina de Andrade Lima, de quem tratam as informações ns. 20 e 611 de 16 de Março e 21 de Setembro ultimo do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro, resolve conceder a peticionaria a gratificação de bons serviços, a que allude o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto haver provado contar, na época em que deixou de ser aproveitada na organisação do magisterio municipal de Cimbres, mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico, unica condição para concessão de dita gratificação.

Em additamento ao expediente do dia 27 de Outubro de 1894

Officios:

Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro. —Declaro vos para os devidos fins, que de accordo com o art 8º das disposições geraes da lei n. 64 (orçamento em prorogação) ficam dispensados José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo, contractantes das loterias ordinarias do Estado, de pagamento dos impostos e multas em que incorreram em face do seu contracto, que é considerado caduco por força do citado artigo, e concedida a baixa na fiança, que prestara no primitivo contracto.

Outrosim, autoriso-vos a mandardes lavrar com o dito José Gomes Ferreira Maia termo de contracto para a extracção de loterias neste Estado, segundo as clausulas especificadas na portaria aqui junta por copia, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assignatura do mesmo contracto.

Expediente do dia 29 de Outubro de 1894

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o desenhista da repartição das Obras Publicas João Francisco de Amorim Lima, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado tendo em vista a proposta constante de officio desta data do Dr chefe da commissão central de estatistica, resolve crear mais um lugar de auxilar para serviço a cargo da mesma commissão —Communicou-se ao Dr. chefe da commissão

— O governador do Estado attendendo ao que requereo Manoel Machado da Silva Santiago, 1º escripturario do Thesouro, e tendo em vista o parecer da junta medica de 27 do corrente, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao Sr. coronel commandante interino do 2º districto militar.—Afim de que vos digneis providenciar como entenderdes mais acertado, transmitto-vos copia do officio n. 1257, do Sr. tenente coronel commandante do corpo policial deste Estado, de 26 do corrente, e o documento que o acompanha.

—Ao Sr. capitão de fragata inspector do Arsenal de Marinha —Pelo vosso officio n 4 de 13 do corrente, a que respondo, fico sciente de que nesta data, assumistes o exercicio dos cargos de inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto deste Estado, para os quaes fostes nomeado pelo ministerio da Marinha.

Agradeço e retribuo os protestos de estima e subida consideração que tivestes a fineza de assegurar-me.

— Ao Sr. Dr. inspector da Alfandega.—Em aviso n 38 0, de 17 do corrente, o Sr. ministro da justiça e negocios interiores pede que vos faça constar, em resposta ao telegramma de 9 do mesmo mez, que n'aquella data solicitou do ministerio da fazenda expedição de ordem afim de ser, com urgencia, habilitada essa Alfandega com a quantia de 122:493$750, importancia do credito aberto por decreto n. 1,784 de 30 de Agosto ultimo para o costeio do presidio de Fernando de Noronha no 2º semestre deste anno.

— Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado. —Recommendo-vos que, de conformidade com o disposto na clausula 8.ª do contrato de 5 de Agosto de 1892, celebrado com a empreza do «Diario de Pernambuco» e tendo em vista as propostas juntas por copia, mandeis lavrar com a referida empreza, termo de contracto para a impressão das biographias a que se refere o edital da secretaria deste governo, de 28 de Agosto ultimo, observando-se as condições estabelecidas em o mesmo edital.

— Ao mesmo.— De accordo com a vossa informação n. 690, de 10 do corrente, mandae pagar a Companhia Pernambucana de Navegação a importancia de 49$500, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Agosto ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—A vista de vossa informação n. 691, de 10 do corrente, mandae pagar a importancia de 55$695, e escripturar a de 9$125 a que tem direito o 2.º sargento do corpo policial Manoel Jucelino de Souza, pelo fornecimento d'agua e luz ao destacamento do municipio da Victoria, durante o periodo de 7 de Dezembro do anno proximo passado, a 12 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 7091 de 15 do corrente, mandae pagar a professora Maria da Conceição Rodrigues de Mello, os vencimentos a que tiver direito a contar do 1.º de Junho ultimo, data em que foi considerada em disponibilidade ao 1.º de Julho do corrente anno.

— Ao mesmo. —Mandae pagar a professora Maria Nicacia de Jesus Coelho de quem trataes em vossa informação n. 678, de 8 do corrente, a importancia de 3 0$000, que se acha escripturada, proveniente de seus vencimentos relativos do periodo decorrido de 23 de Setembro á 31 de Dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes fornecer á Enfermaria da Casa de Detenção, por meio de concurrencia, nos termos de vossa informação em officio n. 693 de 10 do corrente, os objectos constantes da relação junta por copia, que acompanha o officio n. 463 de 15 de Setembro ultimo, do Dr. questor policial.—Communicou-se ao Dr. questor policial,

— Sr. juiz de direito do municipio de Cabrobó. —Constando a este governo que vos negastes a dar juramento as autoridades policiaes ultimamente nomeadas para esse municipio sob o fundamento de não as reconhecerdes como taes, transmitto para vosso conhecimento e necessarios fins, copia do parecer do Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado, de 9 do corrente, com o qual me conformo.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

Sr. Dr. secretario do governo do Estado de Santa Catharina.—Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio do 1.º do corrente, em o qual tivestes a bondade de participar-me que, no dia 28 de Setembro proximo findo, assumistes o exercicio do cargo de secretario do governo desse Estado, para o qual fostes nomeado na mesma data.

Agradecendo vos a vossa gentileza, apresso-me em offerecer vos os meus serviços e assegurar-vos os protestos da minha perfeita consideração.

— Sr. Dr. director da secretaria dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica do Estado do Paraná.—Satisfazendo o pedido que me dirigistes em officio n. 349, de 24 de Setembro proximo findo, envio-vos dous exemplares da Constituição Politica deste Estado. Agradeço e retribuo os protestos da alta estima e consideração que tivestes a bondade de apresentar-me.

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro. —S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos para os devidos fins que em 15 do corrente o cidadão Esperidião de Siqueira Campos Filho, assumido interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira por ter sido nomeado pelo respectivo juiz de direito, visto achar-se licenciado o funccionario effectivo.

Ao mesmo.—O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, em rectificação ao officio que vos dirigio em 27 do corrente, que o bacharel João d'Oliveira Leite foi removido da promotoria publica do municipio de Cabrobó para a do de Salgueiro e não da do de Leopoldina, como por equivoco foi escripto no referido officio.

— A' Associação Commercial Beneficente.—Sua Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda enviar-vos por cópia o telegramma que nesta data dirigio aos Srs. marechal vice-presidente da Republica, ministro da fazenda, da industria, viação e obras publicas e da marinha e Srs. deputados Rosa e Silva, Miguel Pernambuco e Coelho Cintra com relação á lei que nacionalisou a cabotagem.

— Ao Sr. inspector da saúde do porto.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que recebeu do Sr. ministro da justiça e negocios interiores o seguinte aviso:

« Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. —Directoria do interior.—Circular.—Capital federal, em 4 de Outubro de 1894. —N. 871.—Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco. —De accordo com o que propoz o inspector geral de saúde dos portos, resolveu o governo:

1.º Que sejam considerados suspeitos de cholera-morbus todos os portos allemães do mar Baltico;

2.º Que as embarcações procedentes daquelles portos, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao necessario tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

Estas resoluções applicam-se aos navios que sahirem dos mesmos portos a contar do 1º de Setembro findo. O que vos communico para os fins convenientes, confirmando meu telegramma de hoje.

Saúde e fraternidade —*Cassiano do Nascimento*

Sr. Dr. inspector da instrucção publica. —De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado rogo que informeis, com a possivel brevidade, se o cidadão de quem tratastes em officio n. 41 de 6 de Junho ultimo, Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, regeu gratuitamente uma aula nocturna em Jatobá de Tacaratú. Em caso affirmativo, qual o tempo de exercicio.

— Sr. commandante do corpo policial.—O Exm. Sr. governador do Estado manda declarar-vos que no requerimento de Fernandes Junior & C., sobre o qual prestastes a informação n. 4,219, de 9 do corrente, exarou nesta data o seguinte despacho:

« Não tendo os peticionarios satisfeito os compromissos que tomaram, não tem logar o que pretendem ».

Expediente do dia 30 de Outubro de 1894

Acto:

O governador do Estado, de conformidade com os arts. 3º e 57 do regulamento expedido com o decreto de 23 do corrente mez, resolve nomear:

Inspector geral de hygiene Dr. Rodolpho Galvão.

Ajudante Dr. Arthur Cavalcante.

Demographista, Dr. Ignacio Firmo d'Almeida Xavier.

Secretario bacharel Apolinario Antunes Meira Henriques.

Amanuense, José Antonio Pereira da Silva.

Archivista, Alfredo Rabello Cintra.

Commissarios do Recife

1ª circumscripção

Dr. Amaro Wanderley.
Dr. Augusto Coelho Leite.
Dr. Manoel Freitas Guimarães.
Dr. Alberto de Mendonça.
Dr. João Pontual Rangel.

Commissario do Interior.

2ª Norte.—Dr. Antonio Cavalcante Pina.
4.ª Sul.—Dr. Rodolpho Pedrosa.

Officios:

Ao Sr. coronel commandante interino do 2.º districto militar. Tenho presente o vosso officio n. 3945, de 27 do corrente, em que me participastes ter o Sr. general ministro da guerra determinado que continue a disposição deste governo o capitão do 31 batalhão de infantaria, Raymundo Magno da Silva ficando assim de nenhum effeito a ordem que o mandou recolher se ao referido batalhão.

Sciente d'essa occurrencia resta-me agradecer-vos a bondade com que vos dignastes de dar-me conhecimento da resolução do mesmo Sr. ministro com relação a d'aquelle official n'este Estado.

— Sr. Dr. director Geral das obras publicas. —Autoriso-vos a mandar effectuar as obras de que trata o Dr. Regedor do Gymnasio Pernambucano em seu officio de 15 do corrente, de que vos envio copia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Sr. Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal —Enviando-vos copia do officio n. 136 do Sr. director do Presidio de Fernando de Noronha, de 27 de Setembro findo, e em original os documentos que o acompanham, recommendo que providencieis no sentido de ser instaurado o processo contra o sentenciado civil Pedro Marques da Cruz, pelo facto constante dos alludidos documentos.

Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba.—Transmitto-vos por copia a informação n. 43 que em 16 do corrente prestou o engenheiro em chefe da commissão de viação ferrea do Estado sobre o officio n. 74 de 24 de Setembro ultimo, em que solicitastes o comparecimento diario de quatro praças do corpo policial, para manutenção da ordem, nos armazens e mais dependencias da estação central da estrada sob vossa fiscalisação.

Expediente do dia 31 de Outubro de 1894

Acto:

O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor, resolve exonerar o capitão João Baptista Cabral, do cargo de delegado do 1.º districto policial do municipio d'esta capital.—Communicou-se ao Sr. Dr. Inspector do Thesouro.

Officios:

Sr coronel Commandante interino do 2. districto Militar. Transmitto-vos, por copia, o officio n. 1264 de hoje datado, em que o tenente coronel commandante do corpo policial solicita providencias a respeito do facto de achar-se com praça verificada no 2.º batalhão de infanteria, segundo lhe consta, o tambor do mesmo corpo João Manoel Angelo da Trindade, excluido por desertor desde 23 de Agosto ultimo.

— Sr. Dr. inspector da Alfandega. —Remetto-vos, para os fins convenientes, copia do officio de 6 do corrente em que o vice-consul encarregado do consulado geral do Brazil em Liverpool, participou-me haver nessa data legalisado o manifesto do vapor « Mariner », relativo a diversos volumes contendo munições de caça com destino a esta capital

— Ao mesmo. —Remetto vos, para os devidos fins, cópia do officio de 17 do corrente, em que o vice-consul encarregado do consulado geral do Brazil em Liverpool, communicou-me haver, nessa data legalisado o manifesto do vapor « Esplorer », relativo a diversos volumes contendo munição de caça, com destino a esta capital.

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 739 de 24 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar á Joaquim Manoel de Barros Campello, os vencimentos que lhe competem por ter exercido o logar de 3º escripturario da Recebedoria do Estado até o dia 24 de Setembro ultimo.

— Sr. tenente-coronel commandante do 2º corpo provisorio de policia. —Fica approvada a proposta constante de vosso officio n. 24 de 27 do corrente, no intuito de não ser o fardamento das praças excluidas por soffrerem de molestia contagiosa aproveitado para os respectivos substitutos.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Sr. Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que approvou a proposta constante de vosso officio n. 538, de hoje datado.

— Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado. —O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda transmittir-vos para os devidos fins, cópia da tabella de vencimentos que vão perceber os empregados da Inspectoria de Hygiene do Estado, de conformidade com o regulamento approvado por decreto do mesmo Exm. governador, de 23 do corrente, do qual opportunamente vos enviarei um exemplar devidamente authenticado.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. governador do Estado manda declarar-vos que de accordo com a vossa informação n. 635, de 2 do corrente, indeferio hoje o requerimento em que a Empreza de Obras Publicas no Brazil reclamava contra a collecta de imposto de repartição da classe n 42 tabella B da lei do orçamento em prorogação.

— Sr. commandante do 2º corpo de policia. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio n. 23 de 27 do corrente, que approva a exclusão do soldado Manoel Gomes de Andrade Lima do estado effectivo do corpo de vosso commando.

— Sr. delegado de policia de Garanhuns —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda reiterar-vos a recommendação que vos fez na circular de 7 de Abril do anno passado, no sentido de se proceder o escrupuloso inventario e necessario arrolamento de todo o armamento e fardamento e mais objectos a cargo do destacamento da extincta guarda local ou corpo de policia regional em serviço nesse municipio, e de mais diligencias constantes da mesma circular.

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 22 de Novembro de 1894

Alfredo Olympio Machado, pretendente ao lugar de praticante na repartição dos telegraphos, requerendo para prestar exames de Arithmetica, geometria, geographia e corographia do Brazil. Sim, nomeio os bachareis Affonso Gonçalves Ferreira Costa, Celso Florentino Henriques de Souza e Manoel de Siqueira para procederem ao exame requerido.

Emilia Eulalia de Albuquerque, professora publica pedindo para ficar em disponibilidade. —Indeferido.

Euphrosino Francisco de Amorim, pedindo perdão. —Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Palmares mandando juntar os documentos a que se referem os art. 2º e 3º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 18[illegible]0.

Francisco Bezerra do Nascimento, sentenciado pedindo perdão. —Remettido ao Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado, para que se digne de informar.

José Soares dos Santos, sentenciado, pedindo perdão. —Remettido ao Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado para que se digne de informar.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dia 22 de Novembro de 1894

Coronel Francisco de Manoel Siqueira Cavalcante pedindo o auxilio de 200:000$, concedido pelo decreto de 15 de Outubro de 1890 para montar neste Estado uma usina destinada ao fabrico de alcool.—Junte os documentos a que se refere o decreto de 15 de Outubro de 1890.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 22 Novembro de 1894

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, declarando o lugar onde pretende vender estampilhas. Ao Dr. Director Geral.

Antonio Joaquim Cascão, pedindo restituição do imposto de annuidades que diz ter pago em duplicata. —Informe o Dr. director geral.

Adriano Francisco Soares.—Informe o Dr. director geral.

Companhia de Beberibe (4 requerimentos, pedindo pagamento pelo fornecimento d'agua aos quarteis e Casa de Detenção.—Informe o Dr. director geral.

F. P. Boulitreau. pedindo pagamento da quantia de 239$100 de objectos fornecidos para a Bibliotheca do Estado.—Informe o Dr. director geral.

O mesmo. pedindo pagamento da quantia de 2:136$740 de objectos fornecidos a extincta secretaria do governo. —Informe o Dr. director geral.

Jovita Cockles de Mello.—Informe o Dr. director geral.

O porteiro,
H. M. da Silva

Questura Policial

2.ª Secção—N. 251.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Hermes Jacome de Araujo,... por embriaguez....

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Joaquim de Souza e Bento Soares da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Antonio Antero Ribeiro, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, João Baptista Vasconcellos, como turbulento.

— Communicou-me o delegado do municipio da Escada que no dia 15 do corrente, por volta de 11 horas da noite, em terras do engenho Mussú, do 2º districto daquelle municipio, o individuo de nome José Gonçalves da Lima, ferio com tres facadas a Manoel do Nascimento, trabalhador do referido engenho.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

— Communicou-me tambem o juiz do 1.º districto do municipio de Bom Conselho que na madrugada do dia 12 do corrente, no lugar Riacho dos Porcos, daquelle districto, cinco individuos dos quaes foi apenas conhecido o de nome João Grande, assaltaram a casa de residencia do cidadão Possidonio de tal, com o fim de assassinal-o e não o encontrando, desfecharam um tiro em Regina Maria da Conceição, mulher de Possidonio e feriram gravemente com diversas facadas a Antonia Maria da Conceição e Capitulina Maria da Conceição.

Contra os delinquentes que lograram evadir-se, procede-se na forma da lei.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DE FAZENDA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de Novembro de 1894

A Companhia Ferro Carril. —Certifique-se.

Antonio Uchoa & C., Antonio Francisco dos Santos e outros, José Machado Guimarães, João Rodrigues da Silva, Maria de S. Pedro Ratis, Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque, Manoel de Moura e Silva e Serra & C. —Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Antonio José de A. Pernambuco e João Fernandes do Rego Barreto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Francisca das Chagas.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 23 de Novembro de 1894

Raymundo Seixas—Informe a 1ª secção.

Manoel Ciciliano Viadna, Rosario Rodrigues da Costa Cabral, Antonio Pereira de Azevedo e outros.—Informe a [illegible].ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

França

(Conclusão)

— O Sr. Raynal proferio em Bordeaux um discurso no qual accentuou que a Republica actualmente nada tem já a receiar dos seus adversarios politicos; e affirmou que a paz está de todo assegurada, não só graças ao estado dos armamentos da França, mas tambem pelo estado de espirito dos soberanos da Europa.

— O principe Henrique de Orleans, duque de Chartres, acaba de publicar na «Revue de Paris» um notavel artigo acerca de Madagascar, onde fez uma demorada visita, atravessando a ilha da costa oriental para a occidental

Depois de descrever as magnificas condições agricolas, minerias e commerciaes de Madagascar, o principe Henrique aborda a questão do protectorado francez, manifestando a este respeito opiniões muito claras, firmes e cathegoricas.

O conflicto entre o governo hova e o governo francez está aberto desde muito e tem revestido um aspecto bastante grave pelas desconsiderações constantes ao representante da França; affirma o principe que com o fim de modificar esta situação humilhante nada foi ainda «seriamente» pedido ao governo malgacho; accusa o governo francez de haver deixado demasiadamente este momentoso assumpto; aponta as faltas commettidas, dizendo que com meias medidas não se chega senão a meios resultados; e declara por fim que a unica solução é o emprego da artilharia.

O governo malgacho póde mobilisar 60.000 homens, bem armados, dispondo de peças de Armstrong, metralhadoras inglezas, peças Garner, canhões revolvers e diversas peças de carregar pela culatra, tendo ultimamente adquirido o novo e melhor material de guerra.

O principe Henrique de Orleans declara que a questão malgacha só pode ter neste momento para a França duas soluções; ou o abandono absoluto de uma ilha onde ha dous seculos e meio estabeleceu e tem mantido os seus direitos, ou a guerra, sendo esta justificada pelos resultados que a França deve esperar do protectorado de Madagascar.

Terminando o seu brilhante artigo, o joven principe faz um appello ao exercito e á marinha para que acudam pela honra nacional em perigo.

— O conde d'Haussonville declarou, a um redactor do «Soleil», que a correspondencia politica do conde de Paris não poderá ser publicada antes de 20 annos.

— Se na constancia da molestia do czar eram manifestas as demonstrações do sentimento publico na Republica; se pelo seu restabelecimento se faziam preces em varias localidades, a ponto até do cardeal Richard celebrar uma missa em «Notre-Dame», em acção de graças pelas melhoras que foram attribuidas ao czar, sendo extraordinaria a concurrencia de altos funccionarios e grande multidão que assistiram ao acto solemne; se nos ultimos dias principalmente era extraordinario o numero de pessoas que accorriam á embaixada russa em procura de noticias do augusto enfermo; se a imprensa era unanime em elogial-o, fazendo-lhe sobresahir as qualidades como soberano e como particular, faça se d'ahi idéa da impressão que produzio o desenlace fatal de uma existencia que era por tal modo considerada.

Grande foi, com effeito, a impressão causada em toda a França por este acontecimento, que aliás as ultimas noticias faziam prever como imminente.

O sentimento foi geral. Fecharam todas as casas commerciaes e os theatros não funccionaram, sendo logo expedidas ordens para que se conservassem as bandeiras a meia adriça em toda a França, em signal de pezar.

Encerraram tambem seus trabalhos os tribunaes e a camara municipal, sendo suspensas as recepções quer officiaes quer particulares.

O presidente Casimir Périer foi pessoalmente á embaixada russa visitar o embaixador barão de Mohrenheim e dar pezames pela morte do seu soberano.

O mesmo Sr. e os seus ministros dirigiram telegrammas de condolencia á familia imperial, pelo passamento de seu illustre chefe, á Livadia e outros ao governo russo em S. Petersburgo; e ainda com os membros do corpo diplomatico e notabilidades politicas e litterarias assistiram a um officio religioso, celebrado pelo descanço do imperador, dirigindo se depois ao tumulo de Sadi Carnot, no Pantheon.

A concurrencia á embaixada russa foi incalculavel.

As casas de Paris apresentavam um aspecto solemne de manifestação de sentimento pelo crepe que lhes revestia as janelas.

Os presidentes das duas casas do parlamento tambem visitaram a embaixada russa, dando os pesames ao barão de Mohrenheim.

De todos os pontos da França foram enviadas milhares de coroas para a Russia; o que tambem fizeram os jornaes de Paris e dos departamentos, para serem depositadas no tumulo do finado Czar, tendo-se em todas as igrejas da capital rezado missas em suffragio á alma do mesmo; bem como levanta-se na praça da Concordia o catafalco, onde ao ar livre serão effectuadas as ceremonias funebres pelo repouso eterno de Alexandre III.

A imprensa republicana consagrou sentidos artigos á morte do czar.

Todos os jornaes da tarde, sem distincção de partidos, disseram que a França perdera o seu primeiro amigo.

Foram designados para assistir aos funeraes do imperador Alexandre III em S. Petersburgo para onde seguiram, o general de divisão de Boisdeffre, chefe do estado-maior general do exercito, o vice-almirante Gervais, chefe do estado maior general da marinha, e os generaes Saussier e Gallifet.

— A exaltação de Nicoláo II ao throno da Russia foi celebrada na igreja grega, assistindo todo o corpo diplomatico e membros do ministerio francez.

A imprensa republicana recebeu com sympathia a elevação de Nicoláo II, e continuava á estampar artigos encomiasticos, sendo os jornaes europeos unanimes em approvar o manifesto do novo imperador, manifesto que dizem deve ser considerado como uma nova garantia da continuação da paz na Europa, avançando no entretanto a imprensa revolucionaria que elle adherirá a triplice alliança

— O presidente Casimir Perier e o imperador Nicoláo II trocaram em telegrammas protestos de amisade, tendo aquelle recebido deste a significação de seu profundo reconhecimento.

O mesmo soberano agradeceu ao ministro da guerra, general Mercier, e manifestou-lhe suas sympathias pelo exercito francez, em resposta a um telegramma do referido general, tendo igualmente o ministro dos estrangeiros da Russia, o Sr. de Giers, telegraphado dando seus agradecimentos aos ministros francezes pelos sentimentos que manifestaram pela morte de seu augusto soberano.

— Effectuou se a prisão de um capitão do exercito que fornecia a triplice alliança documentos importantes da defeza nacional e planos da fronteira e fortificações dos Alpes.

E se capitão que foi preso como traidor, chama-se Dreyfus e pertence a arma de artilharia; e o seu processo está causando grande emoção em toda a França, á medida que novas provas de sua traição estão apparecendo, pois que no ministerio da guerra procede se com actividade a reunião de peças importantes que provam a culpabilidade do mencionado capitão, o qual será julgado brevemente em conselho de guerra pelo crime de alta traição.

— Foi nomeado consul da França em Pernambuco o S. Bertand, em substituição do fallecido explorador George Revoil, que exercia aquelle lugar e falleceu ha pouco tempo.

— Em Nisa, por occasião de effectuar-se a prisão de um italiano, deu se um conflicto entre a policia e patricios do preso, que queriam oppor-se a sua captura e entre pessoas do povo que tambem quizeram intervir na questão.

Reforços policiaes, chegados opportunamente, poseram fim ao conflicto, effectuando e mantendo as prisões de diversos individuos que terão de responder pelo crime de ataque e ultrage á força armada, no exercicio de suas funcções.

— A policia teve conhecimento de que os anarchistas pretendiam destruir por dynamite os edificios da camara e do senado.

Effectuaram-se muitas prisões e descobrio-se a casa onde estavam sendo preparadas as bombas.

Têm sido presos muitos desses agentes da destruição em Lille, Poissy e Lyon, encontrando-se documentos compromettedores em seu poder.

—Na alfandega do Havre foram apprehendidas varias caixas contendo explosivos pertencentes a um negociante inglez.

Tambem nesse porto foram encontrados em um vapor dessa nacionalidade, que alli entrou, numerosos engenhos suspeitos e porção de armas prohibidas.

A policia abrio logo inquerito para saber como se achavam a bordo taes objectos e o emprego que se lhes queria dar; e das averiguações chegou-se a reconhecer da improcedencia da denuncia

— Nos circulos catholicos falla-se da proxima nomeação de Mgr. D. Ferrata, arcebispo e nuncio apostolico em Paris, para o barrete cardinalicio, sendo substituido nesta nunciatura por Mgr. Craone.

— Deu-se em Brest uma forte explosão a bordo do cruzador francez «Arethuse», tendo estourado a caldeira, que matou a sete pessoas e ferio a outras tantas.

— Em Paris choveu durante todo o dia 2 do corrente reinando vento forte.

No norte tem havido inundações com perdas de vidas, destruição de bosques e rebanhos.

Por effeito do crescimento das aguas ficaram submersas muitas casas e até aldeias.

Ainda por effeito das chuvas acham-se interrompidas as communicações e as colheitas em parte perdidas.

— De Cayenna noticiaram para Paris que revoltaram-se os forçados d'aquelle presidio, tendo sido obrigados os soldados a empregar as armas para debellar a rebellião, resultando ficarem mortos dez condemnados e muitos outros feridos.

Os amotinados vendo a face que tomavam as cousas renderam-se e assim conseguio-se restabelecer a ordem, sendo presos todos os cabeças e encarcerados até que se decida da sua sorte.

Entre os mortos acharam-se os anarchistas Simon Biscuit e o Chenntier.

— As experiencias de formatura dos regimentos de cavallaria da reserva tiveram bom exito.

— As fabricas de Tourcoing, Lille, Armentier e Roubaix fecharam.

Ficam assim sem trabalho alguns milhares de operarios.

— A concurrencia aos cemiterios, no dia 2 em visitação aos mortos, foi grandiosa em numero.

O Sr. Casemiro Perier, visitando o tumulo do mallogrado Carnot, depositou nelle uma rica corôa.

Assistiram á essa manifestação de saudosa lembrança ministros e altos funccionarios civis e militares; bem como grande foi a concurrencia ás exequias com que foi na Magdalena commemorado o anniversario da morte de Gounod.

Belgica

As eleições e considerações a proposito— Grande triumpho dos catholicos, notavel successo dos socialistas e derrota dos liberaes —Composição numerica da camara dos representantes— Desintelligencias no Gabinete— Chegada do Barão Dhanis em Antuerpia — Incendio e explosão de grisú — Manifestação socialista [illegible]

multuaria em Bruxellas— Conflicto entre socialistas e catholicos em Gand— Tempestades.

Acaba o paiz de fazer a primeira experiencia do novo regimen eleitoral recentemente adoptado, que tornou extensivo á grande maioria da população o direito do suffragio politico, até então só exercido muito restrictamente.

Foi instituido o suffragio universal, temperado apenas pela pluralidade de votos concedida aos cidadãos que por mais de um titulo, podiam inscrever-se como eleitores e completado com a obrigatoriedade do voto para impedir as abstenções e assim tornar o resultado da eleição verdadeira e legitima a representação da vontade nacional.

Em tres grandes grupos dividiram-se os partidos politicos que entre si disputavam os favores da urna: clericaes, liberaes e socialistas, com variantes em cada um destes grupos.

Entre os clericaes distinguem-se os conservadores tradicionalistas, que transigem com o socialismo e sacrificam a sua doutrina fundamental para ganhar adeptos entre os que imaginam poderem-se fazer vantajosas reformas no sentido em que reclamam os defensores encartados do proletariado.

Dividem-se os liberaes em doutrinarios e progressistas; aquelles capitaneados por Frère Orban, sustentam ainda as doutrinas economicas e sociaes do livre cambio e da livre concorrencia o imposto proporcional e a liberdade do trabalho; os outros, radicaes ou progressistas, filiam-se tambem no antigo partido liberal e repellem muitos dogmas essenciaes do socialismo collectivista, mas acceitam, como uma parte dos catholicos, algumas reivindicações do socialismo evolucionista, entre outras o imposto progressivo e certas garantias para as classes operarias.

Finalmente, entre os proprios socialistas devem destrinçar-se os evolucionistas, que pugnam pela successiva transformação da sociedade constituida repellindo os meios violentos, e os anarchistas, os revolucionarios, que promovem toda a especie de agitação social, e não recuam diante dos maiores attentados.

O novo regimen deu um resultado sorprendente, é certo; mas não carecia ser propheta para vaticinal-o, para ver-se no liberalismo a primeira victima da sua progenitura.

Produziu-se a derrota do liberalismo burguez pelas massas ruraes e conservadores, mas nunca pelo operario socialista da officina e da mina; pois não se havia bem apreciado a organisação destas novas forças, nem considerado o que podem associações como as dos Cavalheiros do trabalho na Walonia e do Woouit em paiz flamengo, nem ainda attendido á possibilidade dos socialistas, sempre á reboque dos progressistas e só valorisados por estes, desenvolveram uma força independentemente, e fazerem-na prevalecer contra os proprios liberaes do antigo typo.

O ardor com que os progressistas vinham cortejando os socialistas, os sorprendentes sacrificios que os doutrinarios de Bruxellas tinham aceitado para tornar possivel uma alliança com os campeões do collectivismo, tudo isso mostrava que os liberaes não alimentavam illusões ácerca da força propria; de sorte que os socialistas, regeitando a colligação, introduziam uma incognita no seu problema:— tudo ou nada. Batidos, arrastariam na sua queda os liberaes, cuja alliança desdenham; vencedores, obteriam logo, com a transformação do pessoal, uma mudança radical na posição das questões dos partidos.

Parece que foi isto o que se deu, e a fortuna ajuda os audazes.

Tudo foi extraordinario nestas eleições desde as listas contendo uma quantidade de nomes enorme, e o pequeno recinto onde o eleitor se encerra antes de deitar essa lista, para que os galopins não possam vigial-o, até ao numero de socialistas eleitos (33) e a maioria catholica de 103, que será senhora absoluta da situação, pois não tem em face de si senão 33 socialistas e 16 liberaes, ou sejam 49 oppsicionistas. Mas esta victoria politica ministerial não impede o Sr. Burlet, presidente do conselho de ser batido; e ao Sr. Woeste, o chefe do partido catholico, succedeu a mesma cousa: não vai á camara.

Incongruencias do suffragio universal.

Os chefes socialistas deram provas, durante todo o periodo eleitoral, d'uma serenidade e senso politico que os torna mais perigosos: cederam em todos os pontos onde julgaram util fazel-o; de bronze onde não tinham interesse em ser malleaveis.

Verdade é que, se derribaram esse omnipotente «banco de Liege» e o presidente desse canapé doutrinario, o venerando Frère Orban, o conseguiram com o auxilio dos progressistas. Mas, em Ververviers, supplantaram sós os velhos liberaes e disputam a posição aos catholicos; em Mons e em Charleroi impuzeram os seus candidatos mais significativos, como Defreiessaux, que está preso, e Callewert, o presidente dos Cavalleiros do trabalho, o homem das gréves.

O sub-solo não teve necessidade do apoio legal do voto obrigatorio para vir arejar á luz deste sol, um pouco admirado, talvez, de ver tantos homens negros e tantos votos vermelhos; e acaso dever-se-ia esperar outra cousa em paiz de gréves e revoltas, de fabricas e de altos fornos?

Os partidos, catholico e socialista, pois, augmentaram consideravelmente as suas forças, sobretudo este ultimo, com manifesto detrimento dos liberaes, que foram quasi completamente eliminados da camara popular, e diminuiram de força no proprio senado.

Os catholicos teem ainda a maioria segura nas duas casas do parlamento, mas a colligação de liberaes e socialistas terá, muito provavelmente, a superioridadade numerica pelo menos entre os deputados.

E' facil prever desde já a necessidade de uma remodelação dos partidos, juntando-se para um lado os elementos conservadores, defensores da ordem e da estabilidade social, e para o lado contrario os liberaes progressistas com os socialistas evolucionistas, que terão de excluir do seu gremio os promotores da desordem, os verdadeiros anarchistas.

Esta é a natural e mais logica transformação dos grupamentos politicos até hoje existentes; mas será muito difficil realisal-a sem grandes lutas e sem surprezas. Pela propria distribuição geographica dos partidos, como pelas antinomias pessoaes existentes, ha de ser naturalmente combatida a reorganisação necessaria, de modo que havemos de assistir, muito provavelmente, a uma serie de hesitações nocivas para o bem estar do paiz é perigosa para a ordem publica; depois, do proprio mal nascerá o remedio, porque se-hão naturalmente na téla do debate as questões de caracter puramente economico, questões de imposto e de protecção ás classes operarias, e acabará por triumphar alguma formula conciliatoria que possa ser aceita por todos a quem importe defender a sociedade constituida contra os assaltos [illegible] passados daquelles que pretendem explorar as suas ruinas em proveito proprio, e contra os sonhos irrealisaveis dos que imaginam poder edificar sobre os escombros do velho mundo um mundo novo de belleza ideal.

Por outro lado, diante do triumpho dos catholicos, surgem preoccupações sobre o uso que farão elles desse resultado; e o «Temps» reflexiona a respeito.

«Todos sabem que não ha maior perigo, para um ministerio e para um partido, do que ter maioria demasiado consideravel.

A disciplina relaxa-se, a moderação deixa de ser uma virtude necessaria, as ultimas desmandam-se, as divisões fervilham e as victorias excessivas volvem-se quasi sempre, no dia seguinte, em derrotas esmagadoras..

Os chefes do partido catholico acham-se em presença do socialismo, não somente «extra» se não tambem «intra muros». A mesma corrente que varreu o liberalismo historico trouxe alto e mal no partido conservador em presa a todos os sobresaltos e artistas da revolução, uns e outros embarcados occasionalmente na mesma enseada e cobrindo com o mesmo pavilhão mercadorias bem distinctas.

Será impossivel governar com elementos assim divergentes.»

No entretanto, vai ser preciso formar novo ministerio, pois que o que está no poder deixou de ter chefe. E formado esse ministerio, que poderá elle fazer?

Não basta ficar-se victorioso; é necessario tambem poder aproveitar da victoria.

Não ha ministerio, por mais conservador que seja, que possa propor ao rei ou ás camaras a adopção de medidas contra o partido socialista, porque se sente perfeitamente que os socialistas são os verdadeiros vencedores do escrutinio.

E se não toma medidas contra o socialismo crescente, que politica póde seguir o ministerio belga?

— A Camara dos Representantes ficará composta dos membros seguintes:

Catholicos	104
Liberaes	19
Socialistas	29
Total	152

Não conseguiram ser reeleitos os ministros J. de Burlet e Bora, sendo-o porém o ministro Braym.

— Entre os deputados eleitos conta-se o illustre jornalista belga Lorand.

— As eleições municipaes de Bruxellas effectuaram-se em paz, sendo vencedoras os candidatos da opposição.

— No seio do gabinete appareceram graves desintelligencias sobre politica interna, sendo imminente uma crise.

E' provavel a formação de um novo gabinete presidido pelo Sr. Beernart.

— Chegou a cidade de Anvers o barão Dhanis, commandante das forças do exercito belga estacionadas no Estado Livre do Congo.

O illustre militar foi recebido com as mais enthusiasticas ovações por todo o povo, sem distincção de classes sociaes.

A cidade apresentava brilhante aspecto, estando ornamentadas as ruas principaes.

Na mesma cidade houve um grande incendio que destruiu um quarteirão inteiro.

Entre as diversas casas destruidas contam-se os depositos dos negociantes Jorson e Ceuleman.

São calculados os prejuizos.

— Deu-se uma forte explosão de grisou nas minas de Boorinage, em Charleroi, no momento em que os mineiros deixavam o trabalho, o que evitou maior desgraça.

Devido a isto, só se tem de registrar ferimentos em cerca de 12 a 15 pessoas, quando teria a lamentar a morte de centenas de trabalhadores se se tivesse dado 10 minutos antes a explosão.

— Em Bruxellas os socialistas em numero superior a 5.000 fizeram manifestação publica gritando e vociferando pelas ruas, commettendo actos de vandalismo ignobeis e atirando pedras e outros projectis nos edificios publicos.

Grande parte dos manifestantes dirigio-se ao Club catholico, protestando contra as eleições e quebrando a pedradas as vidraças do edificio.

A policia a muito custo, pôde, ajudada por uma força de cavallaria, dispersar os amotinados, que só se resolveram a abandonar o logar quando viram os soldados carregar contra a multidão, de sabre em punho.

Effectuaram-se muitas prisões e houve contusões de parte a parte.

— Em Gand deu-se uma séria questão entre socialistas e catholicos originada por queixas mutuas provenientes das ultimas eleições.

Houve luta geral, resultando della ferimentos de ambos os lado.

A policia, que logo apresentou-se no lugar do conflicto, teve de empregar meios energicos para restabelecer a ordem, e effectuou muitas prisões.

Tem havido temporaes e naufragios na costa do mar do norte; e sobre Bruxellas desencadeiou uma grande tempestade, sendo innumeros os prejuizos materiaes.

LITTERATURA

Eu gosto assim

Gosto muito de ti... ah! si não fosse
Certo empecilho que nos tolhe o passo,
Talvez, comtigo eu resolvesse um laço,
Atar p'ra sempre, harmonioso e doce.

E sabes, minha flor, o que me trouxe
A idéia, cuja confissão te faço,
Foi ver esse gentil desembaraço
Esse teu modo apimentado e doce.

Quando em teu labio sorridente adeja
Chiste bregeiro que a malicia inventa,
Requerendo a caução de um «salvo seja,»

Eu sinto que a paixão que sinto augmenta,
Porque tens tudo que meu peito almeja
P'ra quitutes de amor:—mel e pimenta.

Ernesto Paula Santos.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 24

1550 Duarte Coelho escreve ao rei D. João III agradecendo não haver o rei permittido que o governador geral do Brazil tivesse jurisdição sobre a capitania de Pernambuco, privilegio só a elle concedido

1631 Vinte e nove navios, sob o commando de Lichtardt, tendo a bordo os conselheiros politicos Caspenter e Stachouwer e os coroneis Schkoppe e Artichofsky com 2354 soldados, deixam o posto do Recife com destino a Parahyba.

1862 -Toma posse do cargo de chefe de policia o Dr. Abilio José Tavares da Silva.

REVISTA DIARIA

Congratulações -S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

S. Lourenço 22 de Novembro.
Governador do Estado.
Recife.

O Prefeito e membros do Concelho Municipal vos felicitam e se congratulam com vosco pela posse do eminente cidadão Dr. Prudente de Moraes primeiro presidente da Republica eleito pelo voto popular e pela escolha illustre pernambucano Dr. Gonçalves Ferreira para o cargo de ministro do interior, cujos cidadãos muito farão pela pacificação e consolidação da Republica, obra incetada pelo benemerito marechal Floriano Peixoto do qual foi V. Exc um dos auxiliadores

Presidente Concelho,
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
José Gemniano de A. P.
João de Siqueira Paz Lyra.
Prefeito,
Francisco de Paula Correia de Araujo.

—

Garanhuns 22.
Ao governador do Estado.
Congratulações posse Dr presidente Republica. Viva Republica.
O prefeito,
Augusto Martiniano Soares Vilella.

Cannas de sementes -O Sr. Carlos J. Boulitreau, agricultor no municipio do Cabo, desde alguns annos que trabalha, como outros collegas seus na resolução do problema de melhorar a qualidade das cannas de assucar, fazendo-as derivarem das sementes das flechas.

O Sr. Boulitreau muito já tem conseguido na especie, pois já tem plantações feitas com productos de sementeiras, e os cannaviaes estão em bom estado, promettendo satisfactorio resultado.

Hontem remetteu-nos S. S. um caixote em que germinaram duas sementes de flecha, tendo já as plantasinhas cerca de 6 centimetros de alturas e mostrando-se mui viçosas.

Temol-as em nosso escriptorio, onde poderá vir vêl-as quem nisso tiver interesse.

Ao Sr. Boulitreau agradecemos a sua lembrança.

Manifestação -Hontem, pelas 11 horas da manhã, uma commissão representando o Conselho Litterario e composta dos Drs. Cicero Peregrino, regedor do Gymnasio, Antonio Justino e professor Fragoso dirigiu-se á residencia do Sr. Dr. Julio de Mello, e ahi o Dr. Felippe de Figueiroa Sobrinho, director geral da Instrucção Publica e presidente daquella corporação em uma breve allocução felicitou ao Sr. Dr. Julio pela sua nomeação para o alto cargo de secretario de Estado da Justiça e Negocios da Instrucção Publica fazendo votos pela prosperidade do seu governo, em quem depositava aquelle ramo de administração publica as mais lisongeiras esperanças.

O Sr. Dr Julio agradeceu a manifestação de que era alvo por parte do Conselho Litterario, promettendo, secundado pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado a cujas vistas procuraria corresponder, envidar todos os seus esforços em prol do engrandecimento do ensino.

Faculdade de Direito -Eis o resultado dos actos de hontem:

1ª serie

Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, distincção em philosophia, historia do direito e plenamente em constitucional

José Elias Monteiro Lopes, plenamente em ambas as cadeiras.

Joaquim Daniel Pereira de Mello, idem, idem.

Mario d'Almeida Castro, idem idem.

Paulino Candido da Silva Jucá, idem em constitucional e simplesmente em philosophia e historia do direito.

Antonio Corrêa Galvão, simplesmente em ambas as cadeiras.

Comprimentos Ante-hontem a officialidade do 1º corpo de policia, do esquadrão de cavallaria estadoal e da guarda municipal foi comprimentar o illustre Sr. Dr. Julio de Mello Filho pela sua nomeação para o cargo de secretario de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Em nome de todos orou o Sr. commandante do 1º corpo de policia coronel Raymundo Magno, respondendo-lhe o Dr. Julio de Mello, que a todos obsequiou com um copo de cerveja, sendo erguidos brindes e vivas á Republica, ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, ao Sr. Dr. Julio de Mello, aos corpos de policia, etc , etc.

— Hontem, á noite, tambem foi comprimentar o Sr. Dr. Julio de Mello o corpo docente da Escola Normal representado pelos Sr. Dr. Alvaro Uchôa, director, e professores Drs. Jesuino de Miranda, Trajano de Mendonça e Porto Carreiro e Srs Pedro Lemos e Fragoso.

Em nome da corporação o Sr. Dr. Alvaro Uchôa proferio o seguinte discurso:

«*Illm. Sr. Dr Julio de Mello Filho.*

«O corpo docente da Escola Normal deste Estado, representado pelo mais obscuro de seus membros, vem felicitar-vos pela subida prova de confiança com que fostes destinguido, nomeado, como acabai de ser, para o honroso cargo de Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, Interiores e Instrucção Publica, cujo exercicio nos communicastes por officio de 20 do corrente.

«As reiteradas provas de aptidão que destes no desempenho do cargo que deixastes; a inteiresa do vosso caracter, e a puresa dos sentimentos que vos animam, são, por certo, penhores seguros de bôa direcção que haveis de imprimir aos differentes ramos do serviço publico, sobre os quaes vos cumpre superintender por força do cargo, de que em tão boa hora fostes investido.

«Naturalmente parco na dispensa de elogios, maximé, quando receio susceptibilisar aquelles á quem me dirijo, deixo em silencio todos os incommodos de que sois merecedor, confiando que ainda na ausencia d'elles, sabereis bem aquilatar não só os sentimentos de jubilo que nos animam nesta manifestação congratulatoria, assim como a sinceridade do protesto de alta estima e desinteressada amisade que vos tributamos»

O Sr Dr. Julio de Mello agradeceu a manifestação, e offereceu aos dignos lentes da Escola Normal um copo de cerveja.

Gymnasio Pernambucano — Eis o resultado dos exames de inglez havidos nesse instituto no dia 8 do corrente mez, nos termos do decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891 e circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Hermilio Lydio de Oliveira, plenamente.
Manoel Barbalho U. Cavalcante, idem.
Laffayete Cavalcante de Freitas, idem.
Octavio Brigido Arantes, idem.
Alpheo de Moura Accioly, simplesmente.
Manoel Gomes de Albuquerque Filho, idem.
José Antonio Correia da Silva Filho, idem.
Thomaz Ferreira de Aquino, idem.
Julio Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
Reprovados 4.
Dia 9:

Geographia

Arnaldo Tertuliano de Oliveira Quintella, plenamente.
Francisco de Araujo Lima Sobrinho, idem.
Darvino Coelho de Araujo, idem.
Pedro Baptista de Oliveira, idem.
Justino Cavalcante de Souza Campos, idem.
Julio Cesario de Mello, idem.
Eugenio Rigueira Costa, idem.
José Henrique de Sá Leitão, idem.
Virginio Barreto Carneiro Campello, simplesmente.
Gaspar Saturnino Cavalcante Uchôa, idem.
Antonio da Rocha Pontual, idem.
Faltaram a chamada 2.

Escola Normal—Foi o seguinte o resultado dos exames oraes havidos hontem nesse estabelecimento.

1.º anno -3.ª cadeira

Cecilia da Silva Vidal, plenamente.
Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, idem.
Lucilia das Neves Marinho Falcão, idem.
Olavo Joaquim de Sant'Anna, idem.
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, idem.
Thereza Eudoxia da Silva, simplesmente.
Joanna Ranulpha de Magalhães, idem.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, idem.
Virginia Lopes Tavares da Silva, idem.
Anna Digna Pereira Machado, idem.
Auta Gomes dos Passos, idem.
Donatilla de Menezes Amorim, idem.
Julia Germana Ribeiro, idem.
Francisco Augusto Alves, idem.

Foram reprovados no exame escripto 6, e no oral, 3

Deixaram de responder a chamada no exame escripto 8 e 1 no oral.

1.º anno -8.ª cadeira

Lucilla das Neves Marinho Falcão, distincção.
Olavo Joaquim de Sant'Anna, idem.
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, idem.
Maria Julia Chaves dos Santos, plenamente.
Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, idem.
Donatilla de Menezes Amorim, idem.
Celecina de Barros Ferreira, idem.
Vicencia Elysa Marques de Amorim, simplesmente.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, idem.
Eufrazia P. Fredorinda da Silva, idem.
Cordolá Maria Salomé, idem.
Francelina Gomes dos Passos, idem.
Auta Gomes dos Passos, idem.
Affonso dos Reis Martins Ribeiro, idem.

No exame escripto foram reprovados 2, 4 deixaram de responder a chamada no mesmo exame e 1 no oral.

— Começarão segunda-feira, 26 do corrente, os exames escriptos extraordinarios para os quaes só serão recebidas petições até hoje ás 2 horas da tarde

Transferencia -Por telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que foi transferido para o 39º batalhão o Sr. capitão Alberto Gavião Pereira Pinto, vindo para o 2º batalhão o Sr. capitão José Joaquim de Aguiar.

D'aqui enviamos os nossos comprimentos ao distincto militar e felicitamos ao 2º batalhão pela tão feliz acquisição.

Era Nova -Publicou-se hontem o n. 47, do anno, desse periodico religioso, politico e noticioso.

Club Carlos Gomes -E' hoje que essa distincta associação recreativa faz o seu sarau do corrente mez, para o qual, da forma do costume, está preparada convenientemente.

Companhia de Zarzuelas Hespanholas -Essa companhia estreou ante-hontem no Theatro Santa Isabel, levando a scena a applaudida zarzuela em 3 actos «La tempestad.»

O desempenho satisfez cabalmente a espectativa da platéa que por vezes applaudiu os artistas.

D'entre estes salientaremos o que desempenhou o papel de «Robert,» ja pela voz um tanto extensa com que cantou os diversos trechos, e ja pela graça e naturalidade em que por diversas vezes se foi no jogo scenico, que é de grande effeito na referida zarzuela.

Em summa a estréa da Companhia, que teve regular concurrencia, é promettedora de muitas outras noites igualmente agradaveis no Santa Isabel

Atheneu Musical Pernambucano -Essa sociedade realisou ante-hontem o seu sarau musical e dansante em honra da sua padroeira.

A primeira parte, sob a direcção do maestro Santino Pinto, esteve como sempre correcta, sendo executado pontualmente o programma, em cujo desempenho tomaram parte diversos intelligentes amadores.

O sarão dansante prolongou-se até alta noite, tomando parte n'elle muito cavalheiros e senhoras da nossa «elite» social.

Foi a mais agradavel a impressão que trouxemos d'essa attrahente festa.

Theatro Santa Isabel -Pela primeira vez n'esta capital será cantada hoje no Santa Isabel a zarzuela em tres actos «El Rey querabió,» peça que tem obtido grande acceitação em todos os theatros da America e Europa.

N'ella estreará a primeira «tiple» Sophia Campos.

Amanhã haverá dous espectaculos, sendo um as duas horas da tarde com a mesma zarzuela cantada hoje, e outro as oito horas da noite com a «Tempestad» em repetição, sendo que no espectaculo da manhã será feita uma reducção nos preços de bilhetes.

Ferro-via de Olinda -Depois do espectaculo que se realisa no Theatro Santa Isabel, com a primeira representação da zarzuela «El-Rei cherabió,» haverá para a cidade de Olinda um trem especial, que, partindo da estação da Aurora, irá á terminal do Carmo, tocando nos pontos em que houver passageiros.

Para essa trem não terão valor os bilhetes de assignaturas, assim como os de ida e volta, servindo entretanto os bilhetes avulsos comprados nas estações.

Recreativa Commercial -Essa sociedade realisa hoje um grande sarão.

Os seus directores esforção se por dar o maximo brilhantismo a essa festa

Comprimentos -Acha-se n'esta cidade e trouxe-nos os seus comprimentos o habil moço José Magalhães da Silveira, um dos redactores do «Correio Mercantil de Alagoas.

Saudamol-o gratos a finesa.

Juiz do Commercio -O Dr. Juiz do Commercio dará audiencia hoje, as horas do costume.

Juizo do Civel -Emquanto estiver presidindo as sessões do jury o Dr. Juiz do Civel, dará suas audiencias as 9 horas da manhã dos dias do costume.

Companhia Nacional de camisas -Na vaga deixada pela morte do Sr. Alfredo Alves Martins, entrou para a direcção d'esta companhia o Sr. Custodio Antunes Guimarães, conceituado negociante d'esta praça.

Assassinato No lugar Canto Escuro, do municipio de Aguas-Bellas, ás 9 horas da manhã de 28 de Outubro findo, Nicoláo de tal, cognominado Nicoláo Preto, assassinou com um tiro de pistola á João de Pinto Cabral pelo facto de ter este arrombado a casa de residencia do mesmo Nicoláo afim de alli retirar uma moça que lá estava depositada para casar.

Espancamento—No dia 21 do corrente, pelas 7 horas da noite, no povoado do Caxangá, o cabo do 14.º batalhão de infantaria Joaquim Baptista da Silva, atrahindo á rua o cidadão Urbano Sabino de Paula Costa, agredio-o e o espancou brutalmente.

Accudindo a policia aos gritos da victima, conseguio, depois de renhida luta, desarmar e prender o agressor.

Iguarassú -Realisa-se amanhã com grande apparato a festa dos excelsos patroeiros SS. Cosme e Damião, de Iguarassú.

«Reina grande animação, dizem-nos d'ahi, notando-se, desde já, a chegada de muitos fieis de diversos pontos, até mesmo longinquos.

«Pregará o Revdm. conego Dr. Soares de Amorim.

«A orchestra será dirigida pelo habil e conhecido maestro João José Filho.

«Bellissimo e variado fogo de vista dará a ultima nota da festa.

«A commissão tem sido incansavel em seus trabalhos, pelo que é digna dos maiores encomios».

O sistema Roux e a homenagem do presidente da Republica franceza No dia 24 de Outubro o presidente da Republica Franceza dirigiu-se ao Instituto Pasteur para ahi visitar o laboratorio de bactereologia do Dr Roux, o inventor do processo de tratamento da difteria. Foi o grande Pasteur que apresentou ao Sr. Casimir Perier, o Dr. Roux. O presidente da Republica felicitou vivamente o illustre bactereologista pela sua descoberta e entregou-lhe a cruz de commendador da Legião d'Honra. O Dr. Roux agradecendo, associou á honra que se lhe fazia, os nomes de Bebring e Soeffler, que foram os primeiros a fazer ver a efficacia do serum anti-difterico.

O Sr. Casimir Perier falou de novo para felicitar o Dr. Roux tanto pela sua modestia como pela sua alta sciencia. Depois o presidente visitou as installações, sendo-lhe mostrado tambem um frasco contendo o precioso liquido utilisado para o tratamento da difteria

Quando o Sr. Casimir Perier se retirava, foram erguidos vivas ao presidente da Republica.

Onze maridos - N'um d'estes dias apinhava-se gente junto da igreja de Newth, na Inglaterra, onde se celebrava um casamento nada banal. A viuva d'um medico fallecido o anno passado, desposara, em undecimas nupcias, um rico proprietario do sitio!

Casada, pela primeira vez, aos quinze annos, viajou muito, passeando successivamente, com os seus dez maridos differentes, por todas as partes do mundo, sobretudo na America.

Uma Amazona - Uma amazona vestida d'um modo extravagante passava, na manhã de 17 de Outubro a todo o galope do seu cavallo na rua Saint Honoré. Chegando ao palacio do Eliseu, penetrou no pateo de honra e rompeu a gritar; «Viva Casimiro Périer! Morra Ambroise Thomas!»

A amazona foi presa e declarou chamar-se Maria Crerté e ter sido prejudicada na sua carreira artistica pelo compositor Ambroise Thomas. Sabendo que este fôra convidado pelo presidente da Republica para o almoço em honra de Verdi, queria protestar contra essa distincção immerecida. A amazona foi recolhida na enfermaria do Deposito para se verificar se ella realmente está doida.

Hymno á Aegir - Em Wilhelmshafen consentiu-se a um pequeno numero de privilegiados que assistissem á primeira execução publica do «Himno a Aegir» musica e lettra do Imperador Guilherme. Esta composição do soberano foi apresentada n'um concerto de côrte, e a opera de Berlim que desejava fazer conhecer o hymno ao publico, viu-se precedida por Wilhelmshafen onde uma sociedade coral, acompanhada pela musica militar de marinha executou o trecho, perante um auditorio composto sobretudo de officiaes e de funccionarios.

Altinho -Dessa localidade nos escrevem em 16 do corrente:

«Exultando de alegria envio a esta redacção o historico da nossa modesta festa por occasião da noticia da posse do Dr. Prudente de Moraes á presidencia da Republica.

«Eram 4 horas da tarde pouco mais ou menos quando chegou de Caruarú o estafeta trazendo a noticia do faustoso acontecimento da ascenção do Dr. Prudente de Moraes ao alto cargo de presidente da Republica Brazileira.

«Espalhada a noticia pelo estourar das girandolas de fogo, começou o povo a affluir á casa do Dr. José Francisco de Faria Salles, digno juiz de direito deste municipio.

«Ahi reunidas grande numero de pessoas, foi pelo mesmo Dr. servido um profuso *copo d'agua*, havendo diversos brindes, entre os quaes o do Dr juiz de direito ao benemerito Dr. Prudente de Moraes, o do Dr. Miguel dos Anjos, promotor de Caruarú, que achava-se neste municipio, ao Dr. governador do Estado, como salvador da patria pernambucana, e o do capitão Pedro Alves ao integro presidente da camara dos deputados Dr. Rosa e Silva.

«A' noite esta villa apresentava um aspecto imponente, tendo sido illuminadas todas as ruas a giorno, sendo comprimentado pela Philarmonica Altinense o Dr. juiz de direito, e havendo em seguida uma passeiata onde foram erguidos muitos vivas.

«Em todos os rostos se notava intensa alegria.»

Ferimento -A's 11 horas da noite de 15 do corrente, em terras do engenho Mussú, do 2.º districto do municipio da Escada José Gonçalves de Lima ferio com tres facadas a Manoel do Nascimento, sendo preso em flagrante.

Assalto e ferimentos -No lugar Riacho dos Porcos, do 1.º districto do municipio de Bom-Conselho, cinco individuos assaltaram, na madrugada de 12 do corrente, a casa de Possidonio de tal, com intuito de matal-o.

Não o encontrando, e, para não «perderem o tempo,» desfecharam um tiro em Regina Maria da Conceição, mulher do referido Possidonio, e feriram gravemente com facadas a Antonia Maria da Conceição e Capitulina Maria da Conceição.

Dos delinquentes, que todos se evadiram, apenas foi conhecido, um, conhecido por João Grande.

Tribunal do Jury do Recife -Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Laurindo Sizenando Augusto Terra Menezes, pronunciado como incurso nas penas do artigo 294 § 2.º combinado com o art. 409 do Cod. Penal por haver no dia 1 de Novembro de 1893 á rua Marquez do Herval, ferido com uma navalha a Manoel Pedro, produzindo-lhe a morte.

O conselho de sentença compozse dos jurados:

Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Joaquim Januario Pereira de Britto.
Andronico Rodrigues do Passo.
João Capistrano Ribeiro de Souza.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.
Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
Jorge do Rego Baptista.
Christovão de Barros Rego.

Fez a accusação o Dr. Francisco Pinto de Abreu, 3.º promotor publico.

Deduzio a defeza o Dr Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres

Tendo em vista a decisão do jury de sentença, o Dr João Alvares Pereira de Lyra, presidente do Tribunal, condemnou o réo no grão maximo do artigo 294 § 2.º combinado com o artigo 409 do cod. penal, a vinte e oito annos de prisão simples.

O defensor do réo protestou por novo julgamento.

Deve ser julgado hoje o réo João Celestino Gonçalves das Mercês.

Livraria Internacional Essa livraria de que é gerente o Sr. Soares Quintas offereceu-nos hontem um almanak de desfolhar e o almanak litterario e estatistico do Rio Grande do Sul organisado pelo Sr. Alfredo Ferreira Rodrigues, ambos para o proximo anno de 1895.

Este ultimo, como de costume, traz uma mimosa e selecta parte litteraria que só por si val um bom livro, além de muitas materias de utilidade publica.

Traz tambem numerosas illustrações, entre as quaes destacaremos o retracto seguido de biographia do illustre litterato rio grandense Bernardo Ferreira Junior.

Ao Sr. Quintas somos penhorados pelo offerecimento.

Premio pago — Foi hontem pago pelos Srs. Martins Fiuza & C., proprietarios da antiga e acreditada casa loterica «Casa da Fortuna» a rua 1.º de Março n. 23, o bilhete inteiro n. 25.503 da F 43.ª Loteria Nacional, premiado com a sorte de 20:000$000.

Na mesma casa continua a venda dos felizes bilhetes da grande Loteria Nacional de..... 5:000$000 que se deve extrahir hoje impreterivelmente.

Telegrammas retidos - Acham-se retidos n'esta repartição os seguintes despachos:

De Makahyba, para Joaquim Monteiro.
Da Parahyba, para Araujo & C.
De Maceió, para Quintas Maia.
De Aracaty, para Regadas.
Do Maranhão. para Garrido.

A morte de um sacerdote—Diligencia de «reporters» Descoberta importante A 15 de Setembro ultimo, um rapaz francez e um sacerdote ao parecer hespanhol alojaram-se n'um hotel do bairro de Soho, em Londres. No dia 7 do corrente os creados do hotel encontraram o sacerdote enforcado.

O francez tinha desapparecido. No quarto encontrou-se um revolver de 6 tiros e uma carta em hespanhol assignada *Luiz Caceres*, do Perú, na qual o suicida declarava que, aborrecido da vida e da familia, se suicidava. A investigação feita pela policia deu como provado que se tratava effectivamente de um suicidio, mas a ausencia do francez preoccupou a autoridade e o publico.

Uns «reporters» da «Central News» lançaram-se em indagações e acabaram por apurar a verdade.

Verificou-se que a carta assignada Luiz Caceres não fôra escripta pelo sacerdote; este era de uma respeitavel familia argentina e chamava-se Gabriel Segui. Ao sahir de Buenos Ayres tinha dinheiro e uma carta de credito sobre Londres de 400 libras sterlinas contra o «River Plate Bank»; desta somma retirou 30 libras e como no cadaver se não encontrou dinheiro algum, o roubo é evidente.

Crê-se que Segui travou conhecimento com o francez Eugenio Rotellot, ao partir de Buenos-Ayres. Ora na agencia que, no Havre, tem o «River Plate Bank», foi cobrada uma lettra de credito de 270 libras por um individuo que assignou Gabriel Segui -assignatura que é falsa. Calcula-se que o Rotellot de quem se trata é um individuo que, ha 10 ou 12 annos, dirigia um restaurante em Londres.

Em consequencia destas descobertas, abrio-se de novo o inquerito: mandou-se exhumar o corpo de Segui e Eugenio Rotellot é activamente procurado. Imagina-se que elle embarcou n'um transatlantico no Havre, com direcção a New-York.

Uma nova bala -Procede-se actualmente, nos Estados-Unidos, a interessantes experiencias que terão, sem duvida, como resultado, modificar-se a fórma dos projectis das armas européas.

Por causa da resistencia do ar que encontram á frente e do vacuo que se produz atraz d'ellas, as balas das nossas armas de guerra perdem uma força consideravel.

A nova bala estudada nos Estados-Unidos — a bala Kuka-Hebler -destinada á espingarda Krag-Jorgensen, supprime, segundo parece, os inconvenientes actuaes e permitte obter-se um alcance e uma penetração extraordinaria.

O duque Carlos da Baviera O irmão da imperatriz d'Austria, o duque Carlos Theodoro da Baviera, que é medico oculista de grande valor, acaba de fazer a operação da cataracta a uma escriptora muito conhecida na Allemanha, Clara de Gluemmer. A operação correu perfeitamente.

Um banquete monstro Ultimamente um tal Pape, dono de um hotel em Brummerhof, Hanover, casou e para celebrar o consorcio offereceu um banquete lautissimo a setecentas pessôas.

Os convivas comeram a carne de todo um boi, de dous porcos e duas vitellas, e beberam vinho na proporção. De rhum gastaram-se nada menos de 75 litros!

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1 andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Adolpho Luiz de Carvalho, alferes alumno da escola militar, residente na freguezia de Santo Antonio, com Enedina Martins Leite, residente na cidade de Olinda, solteiros e naturaes deste Estado.

José Gonçalves de Passos, natural de Portugal, commerciante, com Elvira da Silveira Machado, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Luiz Correia de Araujo Mello, proprietario, com Estephania Carolina do Rego Cazumba, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 21 do corrente:

Barão de Pinho Borges, Pernambuco, 78 annos, viuvo, Jaboatão.

Josepha Josephina da Silva, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa Vista.

Maria Ribeiro da Costa Duarte, Portugal, 39 annos, casada, Santo Antonio.

Mauricio José da Luz, Pernambuco, 78 annos, viuvo, Santo Antonio

Maria do Carmo Ferreira da Luz, Pernambuco, 4 mezes Recife.

Luduvina Maria do Carmo, Pernambuco, 54 annos, casada, S Antonio.

Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada, Graça.

João Francisco da Silva, 30 annos, solteiro Boa Vista.

Um feto da sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio.

Catharina Maria da Conceição, 50 annos, Boa Vista.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, casada, Boa Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1894:

Existiam	431
Entraram	2
Sahiram	15
Existem	418
A saber:	
Nacionaes	389
Mulheres	8
Estrangeiros	21
Mulher	0
Total	418
Arraçoados	413
Bons	399
Doentes	11
Loucos	3
Louca	0
Total	413

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Antonio Calixto da Silva.
Manoel Bezerra de Moura.

Tiveram alta:
José Paulo Alves.
Manoel Geraldo do Monte Ferraz.
José Antonio da Silva.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 22 de Novembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º2	757,m44	18,88	74
9 »	27,º1	758,m04	19,8?	75
12 »	28,º1	758,m02	19,71	70
3 t.	28,º	756,m56	20,?9	72
6 »	27º,3	757,m99	20,67	77

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,50 Ennegrecido 55,4º—Prateado: 40,º2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7 á sombra 4,m2

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 8 h. 3 manhã; E até 9 h. 49 m.; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m56 por segundo.

Nebulosidade média 0,65.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	22 de Novembro	6 h. 35 m. da m.	0,m62
P. M.	» de	» 12 h. 45 m da t.	2,80

Loteria de Minas Geraes Resumo da loteria de Minas Geraes da 2ª da 9ª extrahida hontem 23 do corrente:

3240	30:000$000
32363	12:000$000
0556	3:000$000
46711	1:00 $000

Recebido pela casa «O Sonho de Ouro» de Joaquim de Souza Monteiro.

15:000$000 —Corre no dia 23 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia -Corre hoje 24 do Novembro a 6.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo Corre no dia 28 de Novembro a 25.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Loteria da Bahia -Resultado da 6ªserie da 27ª loteria da Bahia extrahida no dia 22 do corrente:

10751 15:000$000

36204	2:000$000	2530	100$000
57437	1:000$000	30807	100$000
77153	1:000$000	37512	100$000
10974	500$000	47115	100$000
11323	500$000	54375	100$000
29018	500$000	56843	100$000
86581	500$000	70907	100$000
18018	200$000	82510	100$000
23176	200$000	83446	100$000
53196	200$000	87433	100$000
62786	200$000	88473	100$000
85353	200$000	94721	100$000
91148	200$000	......	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros;

7937	40491	68924
13589	50248	72135
15195	51233	72180
18371	53597	82387
27294	63369	87828
35239	64848	91312
37314	67225	99140

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10752	10754	10756	10758	10760
10753	10755	10757	10759	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

36201	36204	36206	36208	36210
36203	36205	36207	36209	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros;

57431	57433	57435	57438	57440
57432	57434	57436	57439	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

77151	77154	77156	77158	77160
77152	77155	77157	77159	.....

Approximações

10750	200$000
10752	200$000
36201	100$000
36203	100$000
57436	50$000
57438	50$000
77152	50$000
77154	50$000

Todos os numeros terminados em 1 e 2 estão premiados com 1$000.

Loteria de Minas Geraes -Eis a lista dos numeros premiados na 10.ª serie da 7.ª loteria desse Estado extrahida em 21 de Novembro de 1894:

28126 20:000$000

7856	3:000$000	1091	100$000
27893	1:000$000	6805	100$000
5592	400$000	21647	100$000
2105	200$000	22723	100$000
3024	200$000	24512	100$000
1458	100$000	27690	100$000
4252	100$000	28534	100$000
9490	100$000	......	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

450	5491	16331
540	6492	17336
1322	6747	19698
2119	10532	20455
3312	13142	22877
3555	15194	27193
4943	15484	28184

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

28121	28123	28125	28127	28129
28122	28124	28126	28128	28130

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7851	7853	7855	7857	7859
7852	7854	7856	7858	7860

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

27891	27893	27895	27897	27899
27892	27894	27896	27898	27900

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

5591	5593	5595	5597	5599
5592	5594	5596	5598	5600

Approximações

28125	200$000
28127	200$000
7855	100$000
7857	100$000
27892	50$000
27894	50$000
5591	50$000
5593	50$000

Os numeros de 28101 a 28200 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 7801 a 7900 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 e 7 estão premiados com 4$000.

ILLEGIVEL

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte :

Entraram	20
Sahiram	6
Falleceram	2
Existem	753

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manha e sahio ás 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio as 9 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

2.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

CALEPINO

JÁ CHEGOU PARA A LIVRARIA ESCOLA DO POVO

Almanak Litterario e Estatistico do Rio Grande do Sul—organisado por Alfredo F. Rodrigues para 1895-7.° anno. Este Almanak traz todas as suas secções de interesse geral, largamente desenvolvidas e uma excellente parte litteraria em que collaboram mais de duzentos escriptores, **1 vol. broch. 1$000** por este preço, é na

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

(Casa sem competidora em preços baratos)

Kalendarios para 1895-Os verdadeiros kalendarios commerciaes, pelos seus grandes typos pretos, salientando-se em qualquer distancia collocados, pelo insignificante preço de **1$000.**

NA

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

(Casa que não faz convenio em preços de livros)

Até o fim deste anno, vigorarão estes preços.

C. Castello Branco—Maria da Fonte, 1 vol. enc **5$000.**

Escrich Casamento do diabo, 3 vols. enc. em couro **9$000.**

Escrich—O livro de Job, 3 vols. enc. em couro **8$000.**

Escrich—As obras de misericordia, 4 vols. enc. em 2 **10$000.**

Veridiano de Carvalho—Manual mercantil, 1 grande vol. enc. **9$000.**

C. Alves—Espumas fluctuantes, 1 vol. enc. **1$500.**

Rabellais—Sensuaes, 1 vol. broch...... **2$000.**

Travassos Lopes — Historia dos animaes, 1 vol. enc. e illustrado de 186 figuras **2$000.**

Joaquim Nabuco-Obras-**2$000.**

Julio Ribeiro -A Carne, 1 vol. broch. **3$000.**

Victor Hugo—Historia de um crime, 2 vols. enc. e illustrados **12$000.**

A mesma obra broch.-**4$000.**

Eça de Queiroz — O crime do Padre Amaro, 1 vol. enc. em couro **6$000.**

Eça de Queiroz—O primo Basilio, 1 vol. broch. **4$000.**

C. Alves-A cachoeira de Paulo Affonso, 1 vol. enc. **2$500.**

Julio Ribeiro - Grammatica portugueza, 1 vol. enc. **5$000.**

Dr. Francisco Antonio de Almeida—Da França ao Japão -narração de viagem e descripção historica, usos e costumes dos habitantes da China, do Japão e de outros paizes da Asia, 1 vol. enc. e illustrado de finas gravuras **10$000.**

Heitor Guimarães — Multicores (contos) 1 vol. broch. **3$000.**

E. Garrido-O Barbeirinho de Sevilha, 1 vol. broch. **2$500.**

Guerra Junqueiro — A morte de D. João. edic. de luxo, 1 vol. enc. **6$000.**

Borges Grainha – Os jesuitas, 1 vol. broch. **2$000.**

Processo e julgamento de José Cardoso Vieira de Castro, 1 vol. broch. **1$500.**

Livros na porta, romances litteratura etc. a **900** réis o volume.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO DE

SOUZA PAZ & C.

81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e uzados

Catalogo geral DA Livraria Internacional

Centro da Litteratura Moderna

77--Rua 15 de Novembro--77

ADVERTENCIA

Além das obras annunciadas no presente catalogo, temos completo sortimento de livros portuguezes, antigos e modernos, de todos os autores e edictores—Recebemos, apenas publicadas, todas as novidades litterarias das principaes casas edictoras, de Lisboa, Porto, Paris, Rio de Janeiro, e norte e sul do Brazil.

A longa pratica e o conhecimento que temos de livraria portugueza antiga e moderna, e do commercio de importação e exportação, permittem-nos poder confirmar aos nossos freguezes e ao publico em geral, que as suas ordens continuarão a ser executadas, como até aqui, com extremo cuidado e d'um modo a todos os respeitos satisfactorio.

Enviamos com a maior promptidão para qualquer Estado da União Brazileira os livros que nos requisitarem, mediante a remessa antecipada da importancia das obras pedidas e mais o seguinte, que é approximadamente a despeza do porte do correio :

5 0|0, sendo para qualquer do municipio do Estado de Pernambuco, 10 0|0 Ceará, Rio Grande Norte, Parahyba e Alagoas e 20 0|0 para os demais Estados da União Brazileira.

Bibliotheca do Povo e das Escolas

COLLABORADA POR ESCRIPTORES PORTUGUEZES E BRAZILEIROS

Sob a direcção litteraria de Xavier da Cunha

Premiada com medalha de ouro na Sociedade Giambattista Vico, de Napoles

VOLUMES PUBLICADOS

1ª serie—n. 1. Historia de Portugal. 2 Geographia geral. 3 Mythologia. 4 Introducção ás sciencias physico-naturaes. 5 Arithmetica pratica. 6 Zoologia. 7 Chorographia de Portugal. 8 Physica elementar.

2.ª Serie—n. 9 Botanica. 10 Astronomia popular. 11 Desenho linear. 12 Economia politica. 13 Agricultura. 14 Algebra. 15 Mammiferos. 16 Hygiene.

3.ª serie—n. 17 Principios geraes de Chimica. 18 Noções geraes de Jurisprudencia. 19 Manual do fabricante de vernizes. 20 Telegraphia electrica. 21 Geometria plana. 22 A terra e os mares. 23 Acustica. 24 Gymnastica.

4ª serie—n. 25 As colonias portuguezas. 26 Noções de musica. 27 Chimica organica. 28 Centuria de celebridades femininas 29 Mineralogia. 30 O Marquez de Pombal. 31 Geologia. 32 Codigo Civil portuguez.

5.ª serie—n. 33 Historia natural das aves. 34 Metereologia. 35 Chorographia do Brazil. 36 O homem na serie animal. 37 Tactica e armas de guerra. 38 Direito romano. 39 Chimica organica. 40 Grammatica portugueza.

— Encommendas ao proprietario Francisco Soares Quintas.

(Continua).

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus :

Paciente :

Gonçalo Alves Brandão.—Prejudicado.

José de Lima Gomes dos Santos.—Indeferido, unanimemente.

Antonio Joaquim Alves.—Mandou se ouvir o juiz do direito de Correntes.

Aggravos de petição :

De Jaboatão—Aggravante Thomaz Theophilo Pinto Bandeira, aggravado Alfredo Alves Martins. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, aggravado José Clemente Levy Relator o juiz Caldas Barreto.—Adiado.

Appellações crimes :

De Gameleira—Appellante José Joaquim Barbosa, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Gonçalves e outros. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Mandou-se cumprir o anterior Accordão, sob pena de responsabilidade.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Antonio de Vasconcellos Costa. Relator o juiz Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Herculano Hermenegildo Cavalcante Muniz, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel :

De Jaboatão—Appellante Thomaz de Carvalho Soares Brandão, appellado Manoel Carneiro Leão Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Foram desprezados os embargos.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime :

De Olinda—Appellante Christovão Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Appellação commercial :

Do Rio Formoso—Appellante Manoel Rodrigues Correia de Mendonça, appellados os herdeiros de José Joaquim Alves da Silva.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :

Appellações civeis :

De VillaBella—Appellante Joaquim Alves de Barros, appellado José Barbosa Nogueira.

De Barreiros—Appellante Antonio Leodegario Castello Branco, appellada D. Blandina de Paula Castello Branco.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida :

Appellações civeis :

Do Recife—Appellante Antonio Joaquim Cascão, appellado o Conselho Municipal.

Do Recife—Appellante Jacintho Botelho de Amorim, appellado Dr. Antonio da Silva Ferreira.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz :

Appellação civel :

De Barreiro —Appellante o curador a lide do menor Adolpho José de Moura, appellado o juizo.

DILIGENCIAS

Com vista as partes :

Embargos infringentes :

De Pao d'Alho—Embargante Manoel Babosa Camello, embargado Joaquim Candido Carneiro da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime :

Ao juiz Almeida :

De Timbaúba—Recorrente o juiz de direito, recorridos Antonio Francisco Caetano e outro.

Aggravos de petição :

Ao juiz Costa Ribeiro :

Do Recife—Aggravante D. Candida Guilhermina de Souza, aggravado o juizo.

Ao juiz Teixeira de Sá :

Do Recife—Aggravante Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, aggravado José Dativo dos Passos Bastos.

Ao juiz Caldas Barreto :

De Agua Preta—Aggravante José Pereira Bastos, aggravado Eduardo Genuino da Costa.

Appellações civeis :

Ao juiz Galvão :

Do Recife—Appellante a Companhia Nacional das Salinas Mossoro' e Assu', appellado o Banco de Pernambuco.

Ao juiz Costa Ribeiro :

Do Recife—Appellante Jovino Bandeira, appellado Antonio de Souza Pontes.

Ao juiz Teixeira de Sá :

De Bom Jardim — Appellante Clementino da Costa Ribeiro, appellado Manoel Eugenio de Lima.

Ao juiz Caldas Barreto :

De Gameleira—Appellante José Gonçalves da Rocha, appellado Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE NOVEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados : Figueiredo e Oliveira Bastos, faltando, com participação, os Srs. deputados Gurgel do Amaral e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte

Expediente

Officios :

Da junta dos correctores, de 14 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes a semana de 3 a 10.—Para o archivo.

Do Dr. secretario da junta commercial da Capital Federal, de 31 do mez passado, devolvendo, por falta de certas formalidades, os exemplares das marcas registradas nesta junta pela firma G. Martins & C. e pelo cidadão Francisco Dias da Costa, afim de lhes serem restituidos ditos exemplares.—Inteirada, fazendo-se o devido expediente a respeito.

Despachos

Petições :

De Antonio da Costa Mello, pedindo o registro de dous titulos de credito.—Apresentando a competente procuração, faça-se o registro.

De Lemos & Oliveira, pedindo o archivamento de seu distrato social.—Archive-se.

Da Companhia Serraria Pernambucana, pedindo o archivamento da acta da sessão da assembléa geral ordinaria, celebrada em 16 de Outubro proximo findo.—Seja archivada.

Da mesma Companhia, pedindo igual archivamento com relação a acta da sessão effectuada em 25 do referido mez de Outubro.—Seja archivada.

De Fonseca Irmãos & C., pedindo o registro da nomeação de um seu caixeiro despachante. —Como requerem.

De Machado & Almeida, pedindo o registro de seu distrato social.—Deferido.

Do bacharel João Santos, interprete do commercio, pedindo o registro dos conhecimentos, com os quaes prova haver pago o seu imposto, relativo aos 1º e 2º semestres do corrente exercicio.—Registre-se.

O Sr. presidente fez sciente a junta, de que, em data de 14 do corrente, providenciou no sentido da recommendação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, contida em officio de 8 do corrente e relativa a apresentação do Sr amanuense desta Secretaria, bacharel Luiz Rodrigues Villares, á respectiva junta medica, afim de ser inspeccionado, conforme foi ordenado pelo mesmo Exm. Sr. no despacho proferido na petição em que aquelle empregado lhe solicitara uma licença.—Inteirada.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 25 DE OUTUBRO DE 1894

Presidencia do Exm. Desembargador Manoel Clementino

A' uma hora da tarde presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1.° secretario, Desembargador F. Luiz, Pereira da Costa, Conselheiro Pinto Martins Costa, e majores Augusto Cezar e Codeceira, 2.° secretario, abrio se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1.° secretario mencionou o seguinte expediente :

Um officio do presidente da Associação Commercial Beneficente, de 6 de Setembro, remettendo diversos exemplares dos relatorios da mesma Associação, pedidos pelo Instituto—Responda se agradecendo.

Um dito do secretario da Repartição das Obras Publicas, de 10 do corrente, remettendo diversos exemplares dos relatorios da mesma repartição pedidas pelo Instituto—Responda-se agradecendo.

Um dito do Vice Presidente do Concelho Municipal do Recife, de 15 do corrente, remettendo diversos exemplares de relatorios pedidos pelo Instituto—Responda-se agradecendo.

Um dito do consocio Manoel de Oliveira Lima, de 1 do corrente, offertando um exemplar do seu trabalho intitulado—Pernambuco, seu desenvolvimento historico.

Responda-se agradecendo.

Offertas :

Pelo Instituto Geographico e Historico da Bahia o primeiro numero de sua Revista trimensal.

Pela redacção da Revista Archivo do Districto Federal, o n. 10 da mesma Revista

Pelo Sr. Karl Hierseman, de Leipzig, um catalogo de livros da sua livraria

Pelo consocio Dr. Guilherme Studart um folheto—Datas para a historia do Ceará.

Pelo Sr Thomaz Carneiro da Cunha um—Queora espoletas do maior canhão de Humaytá.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

O Sr. major Codeceira apresentou um envelope, contendo a quantia de cem mil réis, que um distincto cavalheiro, residente na Capital Federal, que pedio-lhe para occultar o seu nome, offerta, por seu intermedio, ao Instituto, para auxilial-o em suas pesquizas, e como prova do muito apreço em que tem os seus trabalhos.

Mandou se agradecer as offertas e remetter o dinheiro ao consocio thesoureiro.

Foi lido e remettido á commissão de contas, para dar parecer, o balancete da receita e despeza do Instituto, no trimestre de Julho á Setembro ultimo.

Foi proposto e approvado para socio effectivo o Sr. Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.

O Sr. Dr. Martins Costa, membro da commissão nomeada para dar parecer sobre a pedra achada á margem da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, no povoado de Ribeirão, leu o relatorio do exame á que procedeu a mencionada commissão, e, finda a sua leitura, foi comprimentado pelos socios presentes.

O mesmo Sr. Dr. Martins Costa communicou que recebeu de Timbaúba uma garrafa d'agua de uma fonte denominada—Regalada— agua christalina, bastante pesada, que lhe pareceu ser mineral, e que vai proceder a analyse da mesma para offerecer ao Instituto. Accrescentou que existindo no Brazil diversas fontes d'aguas mineraes e thermaes, são todavia essas aguas importadas do estrangeiro e algumas até artificiaes, que, apezar disto, são usadas pelo povo.

Em Fernando Noronha existe uma fonte d'agua mineral, cuja analyse chimica foi por elle informante feita e publicada em um periodico desta cidade.

Esta agua é uma das de que algumas pessoas uzam contra as molestias chronicas do figado.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Relatorio á que se refere a acta supra.

RELATORIO apresentado ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sobre uma pedra encontrada á margem sul da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, no povoado do Ribeirão.

A pedra enviada pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano apresenta uma forma triangular, tendo o vertice bem saliente e a base talhada em bisel, assemelhando a curva de uma enchó ; das duas faces do corpo triangular, uma é regular, a outra é lisa, mas notavelmente recurvada.

Vê-se que a pedra apresenta em sua constituição verdadeiras estratificações, pois, ha camadas bastante claras, outras cinzentas, outras cor de café torrado, sendo entretanto as camadas exteriores sempre claras.

Estas estratificações indicam claramente que esta pedra foi constituida de um modo lento e sempre por justa posição de novas camadas.

Passando se a mão pela superficie exterior da pedra sujeita a estudo, sente se certa untuosidade «sui generis.»

Apresenta um gosto amargo, salgado e acre. Não possue cheiro algum.

Partindo-se um pedaço, o que se faz com extrema facilidade, vê-se que toda a substancia é constituida de crystaes octaedricos e prismaticos, cristalisação semelhante a do chlorhydrato de ammonia, perfeitamente soluvel n'agua produzindo notavel abaixamento de temperatura nesse vehiculo.

Como encontrasse nessa pedra alguns caracteres especiaes ao chlorhydrato de ammonia, dirigio a commissão a sua attenção para esse lado e com effeito, tomando certa porção da pedra, deitando dentro de uma capsula de porcelana, juntando um pouco de cal virgem e aquecendo, immediatamente houve desprendimento do gaz ammoniaco.

Esta reacção é muito caracteristica, quando se trata de saes ammoniacaes.

Trata-se, portanto, de um sal ammoniacal.

Que genero de sal é?

Natureza pode-se encontrar quatro saes ammoniacaes que não se decompõem tão facilmente, que são : o sulphato, o azotato, o chlorhydrato e o phosphato ammoniaco magnesiano.

O phosphato ammoniaco magnesiano é completamente insoluvel e a pedra é perfeitamente soluvel, pelo que não se trata deste genero de sal.

O sulphato de ammonio é precipitado em branco pelo azotato de baryo, o que com a solução da pedra apresentada não se verificou, pelo que fica eliminado a idéa de um sulphato.

O azotato de ammonia não é precipitado pelo nitrato de prata e com a solução da pedra em analyse tambem não houve, pelo que não se trata de um azotato.

O chlorhydrato de ammonia com o nitrato de prata produz um precipitado branco, em forma de leite coalhado, reacção que se manifestou de um modo franco e perfeitamente convincente.

Trata se, pois, de um chlorhydrato de ammonia.

Os saes de ammonia são mui derramados na natureza ; onde ha azoto e hydrogenio, ha ammonia ; por outros termos, onde ha materia organica em decomposição na formação de saes ammoniacaes.

A palavra ammonia vem de que nos antigos tempos, fazia se a sua extracção perto do templo de Jupiter Ammon.

Ella existe na athmosphera sobretudo no estado de azotato de ammonia proveniente da acção das correntes electricas sobre o azoto, hydrogenio e oxygenio nas aguas do mar, no solo emfim onde existem materias organicas em decomposição.

O chlorhydrato de ammonia é um sal que se emprega pouco em medicina ; elle é mais empregado na industria para o que se usa quando se quer obter muito baixas temperaturas, como o que se ex ge nas fabricas de gelo, nas misturas frigorificas ; mas o maior consumo que elle tem é quando se fabrica carbonato de ammonia, pois, este ultimo sal é quotidianamente empregado pelas padarias na confecção do pão

Nesta cidade mesmo a commissão sabe que as padarias consomem mais de cem kilogrammas de carbonato de ammonia por anno.

Ora, se no lugar onde foi encontrada tal pedra existe alguma jazida deste sal, convem explorar-se, porque assim terá mais o Estado esta fonte de riqueza.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

Dr. Martins Costa.

Paulo de Oliveira

Dr Joaquim Loureiro.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar.

Telephone n.° 588.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de uma ás 3 da tarde.

Residencia rua do Hospicio 41.

Telephone 556.

Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves —Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.° andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n° 9. 1.° andar. Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n° 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fatalidade !

As glorias do mundo são fogos fatuos.

Tudo passa, tudo desapparece, tudo morre.

O triumpho esvae-se como o perfume, a celebridade foge como a cinza arrebatada pelo vento.

O caminho da verdade e da honra é escabroso e offerece espinhos em sua passagem, porém quem o transpõe chega ao ponto seguro de seu destino e troca as rugas da fronte pelos sorrisos dos labios.

O pretenso chefe do partido republicano, animado pela vaidade excessiva que o desvaira, guiado por uma camarilha sem responsabilidade e sem criterio, affagou, constantemente, a arrojada idéa de ser o chefe de um partido, e a esse desejo, á essa aspiração tem sacrificado tudo, abrindo até a scisão no seio do grupo a que pertencia.

Enrolado nos farrapos, nas tiras descoradas da bandeirinha, que hasteou na cruzada do abolicionismo, e lendo a todos o seu passado de republicano historico, traços de sua vida, que elle mesmo denominou — *enorme, purissimo passado*, o chefissimo tem, exuberantemente, demonstrado a sua desorientação politica e completa contrariedade aos verdadeiros principios republicanos.

Opposicionista a politica patriotica do illustre Dr. Barbosa Lima, derrotado nas urnas e vendo assim perdida a mais querida esperança de representar o 1.° districto desta capital, lançou pesado véo sobre o passado e implorou de adversarios rancorosos o diploma falso e vergonhoso, graças aos duzentos *eleitores* incognitos e enigmaticos de Muribeca.

Correu a defender a falsidade, ultimo refugio em que encontrou protecção, assentou-se na cadeira extorquida, e cheio de odio fomentou as paixões, as mais indignas, e, qual anjo do mal, anhelava transformar a paz de Pernambuco em luta accesa, tramando contra a ordem, contra as instituições e contra a nossa felicidade.

Felizmente a nuvem passou e esse filho degenerado da terra generosa de Vieira, ficou perdido, emaranhado no dedalo que se embrenhou.

O *valente* Majoralissimo julgou que a sua espada tinha dominado o mundo, e que ao seu aceno senhoril tudo se vergava, tudo obedecia.

O chefe dos *puros* seguio caminho errado, deslumbrou se com o brilho das lantejoilas, que lhe pareceram thesouros e pelos hymnos que os thuriferarios lhe entoaram.

E' mandinga.

E' fatalidade.

Cicero.

Ao publico

Dando publicidade á carta infra viso apenas mostrar que soube abrir o precedente para aquelles que, como eu, sentiram verdadeira indignação ao ler a pasquinada que a titulo de artigo de fundo publicou hoje *A Provincia.*

Celso de Souza.

Recife, 23 de Novembro de 1894.—

Sr. Gerente da Empreza d'A *Provincia.* — Devolvendo-vos o numero d'A *Provincia* de hoje, em que a Redacção dessa folha, do modo o mais indigno e vil, atassalha a reputação de meu particular amigo, o Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, digno Sub-Prefeito deste municipio, cujo caracter puro e honesto é felizmente conhecido dos homens de bem desta terra em que elle tem vivido desde seu nascimento, peço-vos que risqueis o meu nome do numero de assignantes dessa folha, mandando receber o que por ventura esteja eu a dever.

Não posso nem devo concorrer, ainda que muito parcamente, para a manutenção de uma empreza jornalistica, que, não sabendo respeitar o decoro publico, constituio-se o pelourinho de todas as reputações—*Celso F. Henriques de Souza*—Rua da Imperatriz n. 35, 1.° andar.

Gloria de Goitá

AO PUBLICO

O artigo publicado no *Diario* de 14 do corrente, sob a epigraphe acima, pelo Dr. Fiacrio de Oliveira e Souza ex-promotor de Bom Jardim e de Iguarassú, actualmente neste infeliz municipio, fica respondido com os documentos abaixo transcriptos.

E se taes documentos não forem bastantes para imporem ao Dr. Fiacrio a humildade propria dos culpados, eu publicarei com outras, as provas de crimes identicos denunciados no *Diario* de 27 de Maio do corrente anno, por pessoas bem reputadas de Bom Jardim.

Recife, 21 de Novembro de 1894

Antonio Eustaquio de Albuquerque Pinto

—

Illm. Sr. juiz do 2° districto do municipio da Gloria de Goitá.

Como requer.—Chã de Alegria, 19 de Novembro de 1894.—José Francisco Barbosa.

—

Certidão.—Certifico que revendo os autos a que se refere a petição supra e seus despachos, as folhas 9 e 10 consta o termo de recebimento dos mesmos autos que é do theor seguinte :

Termo de recebimento.—Ao primeiro dia do mez de Novembro de 1894, neste povoado de Chã de Alegria me foram entregues estes autos, pelo escrivão José Luiz Cavalcante, que solicitou demissão do cargo, notando que a portaria de fl. 4 que manda notificar peritos e testemunhas, parece estar viciada ; porquanto entre a palavra Goytá e o numero que representa o algarismo seis, nota-se o espaço de uma letra indistinta raspada ; parecendo mais que a letra 6 (seis) é originaria de um zero (0) de que se prolongou a haste anterior, assim pois o numero originario deveria ser trinta (30), de accordo com a certidão logo abaixo da assignatura do juiz e passada pelo referido escrivão em data de 1° do mez seguinte, isto é, um dia depois.—Dou fé. —Chã d'Alegria, 1° de Novembro de 1894.—João Alves da Silva, escrivão *ad hoc.* Certifico mais que a certidão abaixo da portaria de fl. 4 é do theor seguinte.—Certifico que notifiquei os peritos Feliciano Carneiro de Araujo e Francisco de Araujo Barbosa, e as testemunhas Antonio Petronilho de Araujo e Francisco Xavier Pestana, ficaram bem scientes, dou fé —Chã d'Alegria, primeiro de Outubro de 1894.—O escrivão José Luiz Cavalcante. Eis o que consta dos referidos autos quanto aos pontos a que se referem a petição retro e seu despacho.—Dou fé.—Eu João Alves da Silva, escrivão *ad hoc* escrevi.

Chã d'Alegria, 19 de Novembro de 1894. *João Alves da Silva.*

—

Os abaixo assignados : os dous primeiros que serviram de peritos nos corpos de delictos feitos em José Quirino, Antonio Bento, conhecido por Araruna, e Manoel Martins ; e os demais, testemunhas presentes ao acto, vêm contestar em todos os pontos a certidão fornecida pelo *ex*-escrivão deste districto José Luiz Cavalcante ao Dr. Fiacrio de Oliveira, promotor publico deste municipio, e publicada no *Diario* de 14 do corrente ; por quanto não só foram vistoriados e examinados por nós peritos os tres pacientes, no mesmo dia 30 de Setembro neste povoado, antes de Quirino ser transportado gravemente ferido para a cadeia da Gloria, como tambem com indignação contestamos que o mesmo escrivão *houvesse sido coagido a escrever todo o inquerito, servindo de simples machina.* Que perverso ! Isto seria uma indignidade a qual, se se disse, não assistiriamos porque temos o que perder.

Se pressão houve, em tudo isto, ella só foi exercida para se extorquir de um pobre de espirito a certidão referida, que não redigio, e cuja inexactidão affirmamos sob juramento

Chã de Alegria, 18 de Novembro de 1894.

Francisco de Araujo Barbosa.

Feliciano Carneiro de Araujo.

Firmino Theotonio e Araujo Pinheiro.

Francisco Xavier Pestana.

Reconheço as firmas supra sendo verdadeiras, dou fé. –Pão d'Alho, 19 de Novembro de 1894

Em testemunho da verdade (signal) o tabellião publico Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.

—

Illm. Sr. Juiz do 2.° districto do municipio de Gloria de Goytá.

Francisco Xavier Pestana, para fins legaes; requer a V. S. que se digne mandar certificar em vista do processo instaurado contra José Januario Celestino, José Lins de França e outros o seguinte :

1.° Se dos mesmos autos referidos notam-se ou não falta de folhas, que foram arrancadas ;

2.° Qual autoridade que por ultimo funccionou no mesmo feito ;

3.° Finalmente qual a numeração da conclusão feita a essa autoridade nas 4 folhas arrancadas e a numeração d'aquella em que foi proferido o ultimo despacho ou parecer.

Pede deferimento.

E. R. M.

Chã d'Alegria, 19 de Novembro de 1894.

—

Dê-se. Chã de Alegria, 19 de Novembro de 1894

José Barbosa.

—

Certifico quanto ao primeiro item que revendo os autos de que tratam a petição supra e seu despacho, delles consta a falta de folhas, que foram arrancadas em numero superior a quatro ; quanto ao segundo que a autoridade que por ultimo funccionou n'este processo foi o Dr. promotor publico Fiacrio de Oliveira com seu requerimento ou parecer a fl. 20 ; quanto ao terceiro item, finalmente que nas quatro folhas soltas arrancadas dos autos e que tem a numeração de 24 a 27 acha-se n'esta ultima o termo de vista ao referido Dr promotor, achando-se o parecer dos autos escripto a fls. 20 e 21, debaixo de nova vista

Eis o que consta dos autos a que me reporto ; dou fé.

Chã de Alegria, 19 de Novembro de 1894.—João Alves da Silva.

—

Illm. Sr. Juiz do 2° districto da Gloria de Goytá.

José Januario Celestino, José Luiz de França, Izabel Thomazia dos Prazeres e Maria Ignacia do Espirito Santo, a bem de seus direitos requerem a V S que se digne mandar o escrivão deste juizo dar por certidão em vista do processo contra os supplicantes instaurado :

1.° Desde quando foi iniciada a formação da culpa,

2° Qual o estado em que se acha dito processo, tudo de modo que faça fé.

N'estes termos

Pede deferimento.

E. R. M.

A rogo dos peticionarios.

Francisco Xavier Pestana.

—

Como requer —Chã de Alegria 19 de Novembro de 1894

José Francisco Barbosa.

—

Certifico em cumprimento do despacho supra que revendo os autos de processo crime instaurado n'este districto contra os requerentes d'elles consta quanto ao primeiro item : que o inicio do referido processo data de 3 de Julho do corrente anno, conforme a portaria e o auto de informação de fls. 4 e 5 ; bem como que a denuncia foi offerecida a 23 do mesmo mez e anno ; quanto ao segundo item certifico que ainda não foi terminada a formação da culpa, e que tendo estes autos ido com vista ao Dr. promotor publico para dar sua promoção, o referido Dr. requereu a fl 20 a reinquirição de todas as testemunhas em data de cinco de Outubro proximo passado.

Eis tudo que consta acerca do referido, que, por ser verdade lavro a presente certidão na qual me assigno, dou fé. Eu João Alves da Silva, escrivão *ad hoc* escrevi.

Chã d'Alegria, 19 de Novembro de 1894.

João Alves da Silva.

—

Escrivão do 2.° districto criminal do municipio da Gloria do Goytá, 5 de Novembro de 1894.

Illm. Sr.—Communico a V S. que no dia 31 de Outubro proximo passado deixei o cargo de escrivão deste districto, tendo pedido a minha exoneração ao Dr. Juiz de Districto allegando o meu estado de não poder mais continuar.

Saúde e fraternidade.

Illm Sr. José Francisco Barbosa, M. D. Juiz do 2.° districto municipal da Gloria de Goytá.

O escrivão do 2.° districto.

José Luiz Cavalcante.

Resposta «Ao pé da lettra»

Eu já contava que *A Provincia* voltasse á carga occupando-se de minha obscura individualidade para responder com insultos as desagradaveis verdades que disse em meu anterior artigo.

O orgão da opposição passou por alto sobre a referencia que fiz ao honrado Sr. barão de Lucena, a soberana victima das deslealdades e desconsiderações dos *proceres* do partido autonomista, desse partido para o qual S. Exc pelo prestigio de seu nome fez convergir poderosissimo elemento de grande contingente do antigo partido conservador, de que foi um dos dignos chefes ; e atirou-se sobre minha humilde pessoa com a furia de um hydrophobico.

Excellente derivativo !

Custa crêr que *A Provincia* sentindo com bom direito para ver mantido o ultimo alistamento eleitoral tivesse desencadeiado sobre mim uma tempestade de desaforos somente pelo facto de haver usado de um direito garantido pela lei requerendo a annullação do mesmo alistamento.

Dar-se-ha o caso de que *A Provincia* com o desregramento de sua linguagem queira intimidar os membros da Junta Eleitoral ?

Creio que engana-se redondamente.

Se a decisão não lhe *agradar* o remedio é interpor recurso sobre elle para o Supremo Tribunal de Justiça, como eu o farei caso me seja contraria a decisão.

Tratando de uma questão sujeita a decisão dos tribunaes para que esse azafama em discutil-a pela imprensa ?

Procurando contestar a minha affirmação de que nunca auferi proventos do partido autonomista, *A Provincia* allude as minhas nomeações de Delegado de Poli-

ILEGÍVEL

cia desta capital e de fiscal interino do *Banco Emissor de Pernambuco*.

Se eu fui nomeado para o primeiro desses cargos em 13 de Março de 1891 e o exerci até 19 de Dezembro, do mesmo anno, quando fui exonerado pela Junta Governativa, é o partido autonomista organisou-se em Abril de 1892, conforme affirmei, e não fui contestado, como podia eu dever esse cargo ao tal partido ?

O mesmo deu-se com a minha nomeação interina para o lugar de fiscal do Banco Emissor, o qual exerci de Maio de 1891 a Fevereiro de 1892, quando reassumio seu exercicio o funccionario effectivo, meu illustre collega e distincto amigo Sr. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar a quem exclusivamente devo a indicação de meu nome ao ministro da Fazenda de então para substituil-o em seu impedimento durante o tempo em que tomara parte nos trabalhos do Congresso Nacional.

E' realmente engraçada a cartada d'*A Provincia*.

Na faina de accumular-me de proventos auferidos (sic) do partido autonomista, A *Provincia* lembrou-se até de que devia a esse partido a nomeação de Curador de Ausentes, cargo que nunca exerci e para o qual nunca fui nomeado

Eis ahi os proventos que no bestunto da gente d'A *Provincia* auferi do partido autonomista !

Risum teneatis, amici!

Continue A *Provincia* a atirar-me insultos, a cobrir-me de baldões ; eu não descerei ao terreno lamacento das retaliações.

A dignidade propria, o respeito ao publico dictam-me o dever de responder-lhe com o mais solemne despreso.

Celso de Souza.

Honrozo

O cidadão Manoel Zeferino dos Santos recebeu o seguinte officio :

« Directoria Geral das Rendas Publicas. — Ministerio dos Negocios da Fazenda — Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1894.

Declaro ao Sr. Delegado do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte que ficam approvadas as providencias de que dá conta em seu officio, n.º 4 de 8 de Julho do corrente anno, e recommendo-lhe a continuação das mesmas providencias, visto que de sua commissão tem a Fazenda publica colhido os melhores resultados [assignado.)

Foi publicado no Nortista em 16 de Outubro de 1894.

Cassiano do Nascimento

20:000$000

Dão-se 20:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado :

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneunomia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo -lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns fracos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento*

[S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	2. serie da 9.	30:000$000	por 2$400	23 de Novembro
» » » » » »	4. » » 8.	15:000$000	» 800	26 » »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria	12:000$000	» 1$600	28 » »
» » » de Minas-Geraes	11. serie da 6.	25:000$000	» 4$000	30 » »

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

O 5.ª	Loteria	50:000$000	por	4$000 «	« hoje
E 21.ª	«	15:000$000	«	$800 «	« 26 de Novembro
P 3.ª	«	24:000$000	«	3$000 «	« 27 « «
Q 3.ª	«	20:000$000	«	$800 «	« 28 « «
F 24.ª	«	20:000$000	«	1$600 «	« 29 « «
R 5.ª	«	20:000$000	«	1$500 «	« 30 « «
Grande	Loteria	500:000$000	«	16$000 «	« 22 « Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

LOTERIA
DO
ESTADO DA BAHIA

EXTRACÇOES INTRANSFERIVEIS

Listas nos mesmos dias

2	Series	23	25.00050 0	por	8.0 no dia 17 de Novembro
5	»	27	15 0 0$000	»	800 « « 20 « «
6	«	27	15 0 0$000	«	800 « « 22 « «
3	«	28	25.0 0$000	«	800 « « 24 « «
7	«	27	15.0 0$000	«	8 0 « « 27 « «
8	«	27	15 0 0$0 0	«	8 0 « « 29 « »

Bilhetes a venda na casa SONHO DE OURO praça da Independencia ns. 3 e 5

TELEGRAMMA — SONHO

Programma da Festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, da igreja de S. Gonçalo

No dia 24 ao meio dia uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguete, as 7 horas da noite entrarão as vesperas constando de Ladainha as 4 horas da manhã, haverá uma missa rezada em tensão a todos os devotos que concorrerão para a mesma festa e finda soltar-se-ha uma salva de 21 tiros annunciando a todos os habitantes que é chegado o dia da milagrosa imagem do S. B. J. dos Pobres Afflictos

As 11 horas do dia entrará a festa sendo officiante o Rvm. vigario interino da freguezia Idelfonso Nunes de Oliveira occupará a tribuna sagrada o Rvm. Padre Casemiro Tavares Dias. A orchestra está a cargo do professor Marcos Evangelista, o qual levará a missa denomidada Santos Pinto.

As 7 horas da noite entrará o Te-Deum denominado Lima, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Padre Manoel Capitulino de Carvalho, armação da igreja está a cargo do nosso irmão Bernardino, em todos os actos tocará uma banda de musica, a irmandade pede a todos os moradores do Pateo da igreja que illuminem as fachadas de suas casas para maior realce da festa

O Secretario,
Joaquim Alves Moreira

Parabens

A Exma. Sra. D. Francisca Candida pelo feliz resultado dos seus exames do 3.º anno da Escola Normal.

Recife, 28 de Novembro de 1894.

João de Barros
Maria Rosa de Mello.

Parabens

Completa hoje mais uma risonha primavera o interessante e sympathico Augusto Cardoso de Albuquerque Silva ; como este outros muitos lhe reproduzam ; comprimento aos seus dignos pais por tão auspicioso dia.

Recife, 24 de Novembro de 1894.

J. A. A.

CURSO DE FERIAS

Dezembro a Fevereiro

Geographia e Historia

PELO BACHAREL
Julio Pires Ferreira

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 42
1.º andar

Tosse asthmatica

CINCO ANNOS DE TRATAMENTO !

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

A Emulsão Scott é um excellente preparado

Rio Janeiro, Janeiro 1, 1888.

Illmos Srs Scott & Bowne :

Respondendo á pergunta que me fazem VV. SS. communico-lhes que com muito bom resultado emprego a Emulsão de Scott em minha clinica, e considero a um excellente preparado.

Dr. Furquim Werneck
Medico Operador Especialista de molestias de Senhoras. 2

O Sr. Dr. Gemensoro

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Coqueluche

CURAS DO PEITORAL DE CAMBARA

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.* do Rio de Janeiro.]

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão ; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife ; que será encontrado.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato — que curei-me de umas feridas de mosquito que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos, estou completamente bom. Mande-em publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco : A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 24.

Estado da Parahyba

Dr. CRUZ CORDEIRO

Declarou este illustrado facultativo

« O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz ; o que affirmo em fé de meu grao. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* »

Retificador brazileiro

Apparelho privilegiado
B. MARTINS & C.
S. PAULO

Com a devida auctorisação transcrevemos alguns topicos de cartas que temos em nosso poder :

O Illm. Sr. Manoel Luiz Pacheco, engenho Raiz de Dentro, diz : « fazendo uma garapa com 47 canadas de mel novo de 4[illegible] grãos, addicionando agua até ficar em 9 grãos, tirei de resultado 65 canadas de aguardente de 21 grãos cobertos.

Admirado d'este resultado, e apezar de eu mesmo ter assistido, e acompanhado tudo desde a medição do mel até a da aguardente, ainda me parecia impossivel, cessando toda a minha duvida pela capacidade de meu alambique que só raras vezes poude obter de cada distilla ão 40 canadas d'aguardente e agora está produzindo 65 ditas ».

O Illm. Sr. commendador José Pereira d'Araujo, Usina Bamborral, diz :

« Em resumo asseguro-lhe, e a todos os meus collegas, que com a applicação do seu apparelho sobre os nossos alambiques obtive um resultado superior a 30 0/0 sobre as garapas distilladas, antes da applicação do mesmo ».

O Illm. Sr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, engenho Caeté, diz :

« ..certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do « Rectificador » nas destillações do systema antigo ».

O Illm. Sr. Dr. José Henrique Carneiro da Cunha, engenho Arariba da Pedra, diz :

« ... nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produzir outra de aguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36 o apparelho de seu invento ».

O Exm. Sr. barão de Freicheiras, Usina Cabeça de Negro, diz :

« Na experiencia feita com o apparelho de sua invenção, collocado em um alambique de systema antigo, fiquei inteiramente reconhecido do seu bom resultado, tendo a vantagem de 30 por cento de aguardente, do que costumava tirar ».

Estão reconhecidas as firmas

Agente no Norte do Brazil —Antero Soares de Vasconcellos.

Rua d'Aurora 81.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 23 de Novembro de 1894.

Não houve cotaçao.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram hoje suas operações a 11 9/16 sobre Londres a 90 dias, baixando depois até 11 1/4, com as noticias positivas do Rio o mercado firmou-se.

Ao fechar havia probabilidade de se obter 11 1/2 com offerta firme.

Letras particulares effectuaram se negocios a 11 1/2 e 11 9/16 e a 11 5/8, durante o dia.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$000	a	6$400
Cristalisado por 15 kilos	6$000	a	6$300
Branco, idem, idem.	5$800	a	6$900
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$200
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem.	2$200	a	2$400
Bruto melado, idem, idem.	1$700	a	2$000
Retame, idem, idem	1$300	a	1$600

Algodão

Foi negociado o de Timbanba a 10$100 por 15 kilos, mais tarde com a baixa de cambio tambem effectuaram transacções do de procedencias do sertão a 10$200.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	99915	528
Vapores	1 a 22		1252
Animaes	1 a 22	2596	236
Estrada de Ferro Central.	1 a 22	5749	468
Idem de S. Francisco.	1 a 20	59487	480
Idem do Limoeiro.	1 a 19	76644	4316
Somma		244391	7580

Exportação

Recife, 23 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram :

V. Neeser, 33,660 kilos de caroços de algodão.

J. Xavier, 10 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «Danubio», para Southampton, carregou :

Otto Felle, 20 barricas com abacaxis.

— No vapor allemão «Petropolis», para Hamburgo, carregaram :

I. M. Hool, 4 caixas com abacaxis.

L. A. da Costa, 30 barricas com abacaxis

Para Lisboa, carregaram :

M. Lima & C, 160 saccas com 7 695 kilos de algodão.

A. Irmãos & C., 158 saccas com 12,719 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão «Ithaka», para Rio Grande do Sul, carregou :

J. F. Marques, 500 saccos com 37 500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregou :

J. F. Marques, 1,000 saccos com 75 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram :

Companhia de Estiva, 200 barris com 17 400 litros de aguardente e 15 pipas com 8,100 ditos de alcool.

F. Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.

M. S. Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

E. Kanibach & C, 5 pipas e 25 barris com 4,575 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 20 ditas com 11,750 ditos de aguardente.

E. Kanthach & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Beberibe», para Santos, carregaram :

A. Irmãos & C, 60 pipas com 28 810 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco.

A. Moreira & Irmão, 1,500 saccos com 90,000 de assucar mascavado.

— No vapor francez «Matapan», para Santos carregou :

M. S. Maia, 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

Guimarães & Valente, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor norueguense «Nyord», para Rio de Janeiro, carregou :

D. F. Porto Baltar, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado,

— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregou.

J. da Costa Ferreira, 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— Na barcaça «União Social», para Maceió carregaram :

F. Irmãos & C., 120 caixas com 2,260 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 22	1 356:455$719	
Idem de 23	75:356$239	
		1,431:811$958
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 22	254:050$989	
Idem de 23	24:690$397	
		278:741$386
Somma total		1,710.553$344

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
Servindo de thesoureiro
O fiel, Hermilo Lins Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 22	78.599 006
Idem de 23	2 989$424
	81:588$430

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 22	4 588$587
Idem de 23	217$008
	4:805$595

Rendimento do dia 1 a 21 6.171$600

6.169$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Santos e escala—9 dias, vapor allemão «Petropolis,» de 1.515 toneladas, equipagem 36, commandante P. Ollerich, carga varios generos ; a Bostelmann e Comp.

Cardiff—60 dias, barca norueguense «Wooland» de 588 toneladas, equipagem 12, capitão G. Ensem carga carvão de pedra ; a Wilson Sons e Comp.

Terra-Nova—27 dias, lugar inglez «Maggie,» de 178 toneladas, equipagem 9, capitão G. He Percey, carga bacalhão, a Johnston Pater e Comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo—Hatacho argentido «Hermonos,» capitão S. Jacobsen, em lastro.

Fernando de Noronha — Vapor nacional «S. Francisco,» commandante A. Pinto, carga varios generos.

Falmouth—Barca allemã «India,» capitão J. H. Gieschen, carga pão brazil.

Observação

Fundeou no lamarão o vapor inglez «Ptolomy» que não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Novembro foi o seguinte.

Entraram :

46 bois pesando 7.011 kilos	
320 kilos de peixe a 20 rs.	6$400
3 compart. com mariscosa 100 rs.	$300
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
4 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
3 carga com melancia a 300 rs.	$900
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
54 cargas com farinha a 200 rs.	10$800
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
64 lugares a 200 rs.	12$800
8 Suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com sabão a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
53 comp. com talhos a 2$000	106$000
	297$400

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho allemão Henrick.
Patacho nacional Thereza.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca noruega Dovre.
Barca noruega Elna.

De New Port

Barca noruega William.

De Blyth

Lugar Russo Salme.

De Hamburgo

Lugar allemão Shwen.
Lugar allemão Johann.
Barca allemã Rose.

Do Porto

Lugar portuguez Minho.

De Terra Nova

Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Ptolomy», do sul, a 24.
«Tagus», do Sul a 24.
«Ipoan», do sul, a 24.
«Matapan», da Europa, a 24.
«Orcana», do Sul, a 24.
«Danube», do sul, a 25.
«Matteo Bruzzo», da Europa 25.
«Scholar», da Europa, a 27.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Porto Alegre e esc., «Ithaka», 24, ás 3 horas.
Santos directo, «Beberibe», 24, ás horas.
Sul, «Matapam», 24, ás 4 horas.
New York, «Leibnitz», 24 ás 2 horas.
Europa, «Orcana», 24 ás 2 horas.
Sul, «Matteo Bruzzo» 25, ás 2 horas.
Europa, «Danube», 25, ás 12 horas.
Ceará e esc. «Una», 26, ás 4 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS

MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes e B

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

EDITAES

EDITAL

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio do Rio Formoso do Estado de Pernambuco, etc , etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que com o prazo de trinta dias, cita-se e chama-se aos herdeiros, ou a quem direito tiver a herança do padre Francisco Virissimo Bandeira, vigario que foi desta freguezia, fallecido ha mais de tres annos, a virem habilitar-se perante este juizo no prazo acima de trinta dias, que começarão a correr da data da publicação deste no *Diario Pernambuco*, folha official deste Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será tambem affixado no lugar do costume.

Cidade do Rio Formoso. 6 de Novembro de 1894.

Eu Antonio Floriano de Mello escrivão escrevi.—Bernardino Maranhão.

Conforme com o original.—Escrevi e assigno.

Rio Formoso, 6 de Novembro de 1894.

O escrivão,
Antonio Floriano de Mello.

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. Capitão de fragata José Pereira Guimarães inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria da Marinha e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1895 ; servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria o qual acha se exposto ao exame dos proponentes que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 1. de Setembro e 1890 os quaes vão abaixo transcriptos :

Art 175. São deveres dos proponentes :

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar, dia e hora annunciados as propostas.

§ 2.º Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 3.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos de industria da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circunstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Novembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

ILEGÍVEL

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste arsenal receberá propostas no dia 24 do corrente, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste arsenal, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1895, a saber:

Artigos para escolas regimentaes

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Dita por F. Nery Gollaço, idem.
Arte de musica, idem.
Cartas de A B C, idem.
Canetas de pao, idem.
Crayons para lousa, um
Exercicio pratico de redacção e estylo para crianças, exemplar.
Esponja para pedras, gramma
Giz, kilog.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livro de 1ª leitura, idem.
Dito de 2ª leitura, idem.
Dito de 3ª leitura, idem.
Dito do systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura, idem
Normas para escripta, collecção, uma.
Selecta por João Barbalho, idem.
Lousa para contas, idem.
Taboadas, idem.

Artigos para expediente

Almanack de desfolhar, um.
Barbante sortido para embrulho, novello.
Cadernetas em branco, de papel fiume e pauta do com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, idem.
Ditas entre-finas, idem.
Canivetes finos, idem.
Cesta de vime, uma.
Envelopes ou sobre-cartas, sem timbre para officios, um.
Ditos grandes, in-folio, timbrados para officios, idem.
Ditos grandes, in folio, sem timbre para officios, um.
Ditos sobre-cartas, timbrados, para officios, idem.
Ditos sobre cartas, timbrados, para cartas officiaes, idem.
Espatula de osso, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dita dita em caroço, kilog.
Lacre encarnado e verde, pão, um.
Lapis preto Faber, um.
Dito dito Raphael, idem.
Dito de borracha Faber, idem.
Dito de duas cores Faber, idem.
Livro formato Jéso, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas.
Dito formato Carré, com 50, 100, 150, 200 e 25 folhas, idem.
Dito formato Coronne, com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Dito impresso, de talão, com 200 folhas para pedidos do almoxarifado, idem.
Dito impresso para guia de preços com 200 folhas, idem.
Dito impresso para guias de sahida com 200 folhas, idem.
Dito impresso para conhecimento de costura com 200 folhas, idem.
Dito impresso para vales de costura com 200 folhas, idem.
Dito dito de talão para licença de aprendizes com 200 folhas.
Dito dito para vales quinzenaes, com 200 folhas, idem.
Dito dito para livrança com 200 folhas, idem.
Dito dito de resumo mensal, com 200 folhas, idem.
Dito de talão para vales diarios aos fornecedores com 200 folhas idem.
Dito de talão para pedidos diarios e arrecadação com 200 folhas, idem.
Ditos impresso para assentamentos de officiaes e praças, idem.
Dito em branco de papel Ecu, com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito de papel Colombier, com 200 folhas lythographadas para mappas, com encadernação inteira de couro, idem.
Dito formato Carré, com 150 folhas riscadas, para receita idem.
Dito formato Carré, 200 folhas riscadas para despeza idem.
Dito em branco, riscado, 200 folhas formato Carré, para registro de tiro, idem.
Dito em branco, de papel Fiume, pautado, com 100 150 e 200 folhas, dito.
Obreias grandes para sello, pão.
Papeletas para guia de costuras, cento.
Ditas para empreitadas, idem.
Papel Hollanda, pautado, formato Coronne, Ecu Carré, Raisin, Jésu e Colombier, folha.
Dito Fiume pautado, resma.
Dito Fiume liso, idem.
Dito inglez, rosado, sem timbre, para officios, idem.
Dito dito rosado, com timbre, para officios idem.
Dito dito branco, timbrado para officios, idem
Dito branco de linho, idem.
Dito mata borrão, folha.
Dito pardo para embrulho, caderno
Dito Vergé, pautado, idem.
Dito imperial, idem.
Dito timbrado para cartas officiaes, caixa.
Dito sem timbre para cartas officiaes, idem.
Dito de linho portuguez verdadeiro, para minutas, resma.
Pennas de aço Perry, caixa.
Ditas de aço Mallat ou Falcon, idem.
Presilhas ou grampos para papeis, idem.
Pasta de oleado de diversos tamanhos, uma.
Relações ou informações para conducta de officiaes e praças, cento.
Regua de ebano com friso de metal, sortidas, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, idem.
Sabonetes finos, um.
Tinta preta para escrever, garrafa,
Dita ingleza para escrever, em botão de 1/2 litro, um.
Dita carmezim, frasco.
Dita Antique, botão.
Tesouras de aço para cortar papel, uma.
Vaso para limpar pennas, com escova um.

—

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigos, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial o numero e marcadas amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem á multa de 5 %, e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto o numero e a marca das amostras que apresentarem e data da sessão do concelho.

Todos os artigos serão postos no arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Novembro de 1894.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 28 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal, durante o semestro de Janeiro á Junha de 1895; a saber:

Tintas, drogas, etc.

Alvaiade de zinco, kilogramma.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Acido nitrico, idem.
Acido sulphurico, idem.
Acido hydrochlorico, idem.
Agua-raz, idem.
Breu, idem.
Brocha para pintar de differentes numeros, uma.
Colla da Bahia, kilogramma.
Cré, idem.
Caparrosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilogramma.
Gomma lacca, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre, idem.
Prussiato amarello, idem.
Pinceis para pintores, ns. 4, 5, 6 e 7, um.
Pinceis para traços, idem.
Pinceis para caiar, sortidos, idem.
Pixe, canada.
Pós preto, kilogramma.
Roxo-terra, idem.
Seccante (fezes de ouro), idem.
Seccante branco, idem.
Tincal, idem.
Terra scene, idem.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão francez, idem.
Verniz copal, idem.
Zarcão, idem.

Artigos para luzes, etc.

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite Plagniol, idem.
Azeite de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilogramma.
Fio de vela, idem.
Kerosene, lata.
Sebo, graxa do Rio Grande do Sul, kilogramma.
Vela de carnaúba, uma.
Velas stearinas, masso.

Artigos para fachina, rancho, etc.

Bandejas para copos, uma.
Bacia de ferro agatha, idem.
Bacia de metal, idem.
Bacia de louça, idem.
Bilha de barro, idem.
Bocal para candieiro, um.
Caneco de metal branco, idem.
Caneco de metal com corrente, idem.
Concha grande de ferro, idem.
Ciscador grande de ferro com cabo, idem.
Chaminé para candieiro, idem.
Côco de ferro estanhado, idem.
Copos de vidro para agua, idem.
Enxada com cabo, idem.
Espanador de palha, idem.
Espanador de pennas, idem.
Fouce com cabo, idem.
Jarro de ferro agatha, idem.
Jarro de louça, idem.
Jarra de barro, uma.
Moringues de barro, idem.
Machado com cabo, idem.
Machadinha com cabo, idem.
Pá de ferro, idem.
Pavio para candieiro, sortido, idem.
Sabão amarello, kilogramma.
Tijolo para areiar facas, um.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassouras de timbó ou matto, chapeadas, idem.
Vassourinha de timbó ou matto para vasilhame, idem.
Vassourinha de piassava para vasilhame, idem.
Vassoura de timbó ou matto, idem.

Parafusos, pregos e tachas

Cravos de ferro, sortidos, kilogramma.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Parafusos de ferro de differentes tamanhos, idem.
Pregos bateis, kilogramma.
Pregos ripaes, idem.
Pregos caibraes, idem.
Pregos francezes, sortidos, idem.
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de cobre, sortidas, idem.

Madeira

Barrotes de pinho de diversas qualidades, um.
Barrote de amarello, idem.
Barrote de louro, idem.
Costado de amarello, idem.
Costado de louro, idem.
Costado de pao carga, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de amarello, idem.
Costadinho de louro, idem.
Costadinho de pao carga, idem.
Costadinho de sicupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Pranchões de pinho, idem.
Pranchões de amarello, idem.
Pranchões de pao carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboa de pinho da Suecia, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho americano, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho de riga, de 1/2 á 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 3/4 de pollegada, idem.
Taboa de pinho para forro, idem.
Taboa de amarello, de soalho, de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de forro, de 0,m35 a 0,m45 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de 1 pollegada de grossura com as dimensões acima, idem.
Toboa de amarello, de 3/4 de grossura com as mesmas dimensões, supra, idem.
Taboa de louro, de soalho, de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro, de forro, com as dimensões acima declaradas, idem.
Taboas de louro, de 1 pollegada de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de pao carga, de soalho, de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de pao carga, de forro, com as dimensões supra, idem.
Taboa de pao carga, de 1 pollegada de grossura e com as mesmas dimensões supra, uma.
Dita de pao carga, de 3/4 de grossura com as mencionadas dimensões, idem.
Toro de sicupira, um.

Metaes diversos

Arame de latão, sortido, kilogramma
Dito de cobre, idem, idem, idem.
Dito de ferro, idem, idem, idem.
Dito de ferro estanhado, idem, idem.
Aço fundido quadrado, de diversas espessuras, idem.
Dito dito sextavado, de diversas espessuras, idem.
Dito dito redondo, de diversas espessuras, idem.
Dito batido sortido (em barras e varões), idem.
Arcos de ferro, de diversas dimensões, idem.
Arame em verguinhas, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre em varão, idem.
Estanho em verguinha, idem.
Ferro inglez, redondo, quadrado e em barra, de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco, redondo, quadrado e em barra, de differentes dimensões, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro de cantoneira, idem.
Ferro de varanda, idem.
Folhas de flandres, singelas e dobradas, uma.
Latão em lençol, kilogramma.
Prata de lei, gramma.
Zinco em folha, kilogramma.

Ferramenta e outros artigos

Arcos de pua com os respectivos ferros, um.
Alicate chato e redondo, de ferro, idem.
Alicate de aço chato e redondo, de 5 a 6 pollegadas, idem.
Aldabras de ferro, sortidas, idem.
Aldabras de ferro, polidas, sortidas, idem.
Ditas de latão, sortidas, idem.
Badames sortidos, idem.
Chave ingleza de diversos tamanhos, idem.
Dita em bruto, sortida, idem.
Cadeados de ferro, sortidos, idem.
Cadinhos de differentes numeros, idem.
Compassos sortidos, idem.
Compasso de aço, direitos e de volta, com molas, de 4 a 6 pollegadas, idem.
Claveadores, idem.
Dobradiças de ferro, de cruz, sortidas, par, idem.
Idem de latão, sortidas, idem.
Ditas de ferro, quadradas, sortidas, par, idem.
Desbastidores sortidos, idem.
Estopa de algodão, kilogramma.
Estrados ou desempenadeiras de ferro, um.
Escala metrica, uma.
Enxóes de fuzil, idem.
Fechaduras de ferro, francezas, polidas, sortidas, idem.
Ditas de ferro para armarios e gavetas, idem
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Ditas de ferro, de broca, para portas, de diversos tamanhos, idem.
Ferrolho pedrez, de ferro, de differentes tamanhos, idem.
Dito de dito de latão, de differentes tamanhos, idem.
Ditos de latão para armarios, sortidos, idem.
Dito de ferro para armarios, idem, idem.
Dito de ferro com cauda, idem idem.
Dito pedrez, polido, idem, idem.
Formões de aço, sortidos, idem.
Guilherme com ferros, idem.
Ferros para desbastadores, idem,
Ditos com capa para plainas, idem.
Ditos para garlopas, sortidos, idem.
Garlopas sortidas, idem.
Goivas sortidas, idem
Ferro sortido para pua, jôgo.
Grosas sortidas, uma
Grosas meias-cannas, sortidas idem.
Limas inglezas, triangulares, bastardas, sortidas, idem.
Limas inglezas, triangulares, murças, de 6 a 8 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, chatas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, meias-cannas, bartardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes meias-cannas, nunças, de 4 a 16 pollegadas, idem
Limas imperiaes, chastas, nunças, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limatões inglezes, bastardas, quadrados, idem.
Ditos inglezes, redondos, idem.
Lixa de esmeril, sortida, folha.
Dita de areia, idem, idem
Martellos com cabos, sortidos, de aço, um.
Parafuso com porca, idem
Plainas sortidas, idem.
Palha de junco de ns. 1, 2, e 3, kilogramma.
Dita de dito, especial, idem.
Pedra de amolar, idem.
Dita de rebolo, com 0,m 80 de diametro e 0m,04 de espessura, uma.
Dita pome, kilogramma.
Safras de aço, diversas, uma.
Serrotes de fixas, um
Serrotes de ponta, um
Serra braçal, uma.
Serrote para carne, um:
Serra de volta, uma.
Serrote de traçar, até 1 metro, um.
Tarracha de palmatoria, de 6 a 12 machos, uma
Dita ingleza para tubos de 1/2 a 1 pollegada, uma.
Tornos patentes para bancada, um.
Ditos de mão, de aço, de 5 a 6 pollegadas, um.
Travadeira de aço, uma.
Torquez, sortidos. uma.
Verrumas sortidas, uma.

Insignias

Bandeira nacional de filelle, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.

Artigos diversos

Cabo de linho fino, kilogramma.
Cabo de linho branco, sortido, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Carvão de pedra para forja, idem.
Carvão Cok, idem
Areia para moldar, barrica.
Esteiras de tabua, uma.
Vidros para vidraça, sortidos, idem.
Folle até 30 pollegadas, idem.

Artigos para fardamento

Cordão de algodão branco, encarnado e carmezim, metro.
Cordão de lã, branco, encarnado e carmezim, idem.
Colchetes de metal para cós, par.
Colchetes pretos para gola, par.
Colchetes pretos para gorros, par.
Fivelas de metal para arreiatas, uma.
Numeros de latão para gorros e fardas, um.

As propostas deverão ser em duplicata em relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, e numero e marca das amostras, a declaração expressa de se sujeitarem á multa de 5°/o e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, numero e marca das amostras que apresentarem e data da sessão do conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario

Alfandega

TERRENOS DE MARINHA SITOS NOS MUNICIPIOS DE MURIBECA E CABO.

De ordem do Sr. Dr. Inspector d'esta repartição e em vista da representação de hoje datada do Dr. Procurador da Republica d'este Estado, ficam intimados os abaixo declarados para no prazo de oito dias virem promover as deligencias legaes, isto é a medição, demarcação e avaliação dos terrenos de marinha que lhes foram concedidos, a pena de serem os mesmos terrenos concedidos aos concurrentes que os pretenderem de accordo com o disposto do Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Barão de Jaboatão.
Visconde Campo Alegre
Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho.
D. Calloppe de Azevedo.
Alfredo Marques da Cunha Soares.
Commissão administrativa do patrimonio de Nossa Senhora do Loreto.
Coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
João Thomé de Jesus.
Pedro Nero da Silva.
Manoel Xavier Carneiro da Cunha
Antonio da Conceição Callado.
Dionisio Ferreira de Oliveira.
Albina do Rego Monteiro e outras.
Francisco Romão da Conceição.
Manoel Mendes Caminha.
José Pedro da Silva.
João Hermenegildo das Candeias.

Alfandega de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894.

O chefe da 3.ª Secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Alfandega de Pernambuco

ARTIGOS PARA AS CAPATAZIAS

Por ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 26 do corrente, ás 11 horas do dia, receber-se-hão propostas, em cartas selladas e fechadas, para o fornecimento de artigos para as capatazias desta Alfandega, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro, devendo os proponentes se habilitar previamente perante o mesmo Sr. Dr. inspector, requerendo e provando que são estabelecidos nesta cidade.

—

Relação dos artigos necessarios para a capatazia da Alfandega de Pernambuco

Areia, carroça.
Azeite doce, litro.
Dito de côco, idem.
Alcool, idem.
Cal branca Jaguaribe, alqueire.
Dita preta, idem.
Catoros, cento.
Cimento Portland, barrica.
Carvão Cardiff, tonellada.
Canivete de 4 folhas finos, um.
Cadarço de algodão, maço.
Cestas de vime para papel, uma.
Cantas de madeira, duzia.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de latão, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Espanadores de palha, um.
Envelloppes para cartas, caixa.
Ferrolhos de ferro, um.
Fechaduras de ferro de uma e duas voltas, uma.
Ferrolhos de latão, um.
Fechaduras de latão, uma.
Furadores de aço, um.
Fio pardo ou de côr, novello.
Gomma lacca, kilo.
Giz, idem.
Gomma arabica, idem.
Jarro de agath, um.
Jarra de barro com e sem torneira, uma.
Lixa esmeril, folha.
Lixa papel, idem.
Lapes preto Faber, duzia.
Lapes de borracha Faber, idem.
Lapes de duas côres Faber, idem.
Lavatorio de ferro, um.
Livros em branco com 200, 150, 100, 50 folhas de papel almasso fiume pautado, um.
Livros impressos com 200, 150 e 100 folhas encadernação de panno e couro e de papel Jesú, um.
Ditos ditos com 150 e 100 folhas de papel Ecú, encadernados de panno e couro, um.
Ditos ditos de papel Coronne com 150 e 100 folhas encadernação de panno e couro, um.
Limpadores de pennas, um.
Mata borrão cartão branco ou rosado, folha.
Ocre, kilo.
Oleo de mocotó, litro.
Oleo de linhaça, idem.
Pinceis para pintura, um.
Ditos para caiar, um.
Pregos francezes, masso.
Ditos ripaes, idem.
Ditos caibraes, cento.
Presilhas de metal de n. 1/4, caixa.
Papel Jesú pautado, caderno.
Dito Carré, idem idem.
Dito Ecú, idem idem.
Dito Raisen, idem idem.
Dito Coronne, idem idem.
Dito almasso fiume pautado, resma.
Dito mata borrão, caixa.
Pastas de oleado formato Raisen e Carré, uma.
Pennas Perry n. 120, caixa.
Ditas Mallat, idem.
Ditas americanas, idem.
Pezos de vidro ou metal, um.
Protocollos com 200, 150, 100 e 50 folhas de papel almasso pautado, idem.
Reguas de ebano com fios de metal chatas, uma.
Raspadeiras com cabos de madeira ou osso, idem.
Roxo terra, kilo.
Sebo em bexiga, idem.
Sabonetes finos, um.
Secante branco, kilo.
Secante fezes, idem.
Telha de zinco, pé.
Taxa de ferro, masso.
Tinta branca em massa, kilo.
Dita verde idem idem idem.
Toalhas felpudas para mãos, uma.
Tesoura para papel, uma.
Tinteiros de vidro com um ou dous vasos, um.
Tinta ingleza Stephens Blue Black, litro.
Dita ingleza carmim, frasco.
Dita carmim bella-rosa, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Ditas de timbó, idem.
Zarcão, kilo.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres dos Corpos e Hospital Militar desta guarnição, forragem e ferragem a cavalhada, recebe propostas no dia 4 de Dezembro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, no quartel general do commando do 2º districto militar, onde funccionará para contractar os generos e artigos constantes da relação infra, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1895.

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Ameixas passadas, kilo.
Azeite doce de Lisboa, kilo.
Idem idem idem, litro.
Assucar refinado de 1.ª qualidade, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Alfafa, idem.
Alvaiade, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Altas impressas, cento.
Bacalhao, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem
Biscoutos, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Baixas impressas, cento.
Barbante pardo, novello.
Carne verde com osso, kilo.
Dita dita sem osso, idem.
Dita do Rio Grande, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de carneiro, idem.
Café em grão, idem.
Dito moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carvão coke, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Capim em feixes de 3 kilos, um.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cravos, cento.
Cortineira para officios, uma.
Canivete fino um.
Certificado de obito, cento.
Enterro por cavallo, um.
Encadernação de ordem do dia, um volume de anno.
Encadernação de Diarios Officiaes, um volume de trimestre.
Envelloppes para officios, cento.
Ditos, formato papel almasso, cento.
Feijão mulatinho, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Idem idem, litro.
Frangos, um.
Fructas, (1 banana ou 2 laranjas) ração.
Ferraduras, uma.
Gallinha, uma.
Geléa kilo.
Goiabada em lata, idem.
Gomma lacca, kilo.
Gomma arabica, kilo.
Grampos de metal sortidos (0 a 7), cento.
Leite, litro.
Lenha em achas de metro, uma.
Dita em tôros de dito, um.
Lima (fructa), uma.
Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Lixa sortida, duzia.
Livro para a Pharmacia, conforme o modelo, um.
Dito para as Enfermarias, um.
Dito para o Receituario, um.
Dito para o Almoxarifado, um.
Dito de papel Coronne, 200 fls. um.
Dito papel almasso, 100 fls., um.
Dito papel Carré, 200 fls, um
Livranças impressas, cento.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito de 2 cores, um.
Dito de borracha, um.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, kilo.
Macarrão, idem.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Manteiga franceza, idem.
Milho moido, idem.
Medicamento para cavallo, numero.
Mappas geraes de dietas, cento.
Idem parciaes, idem, cento.
Idem nosologicos, cento.
Idem de Pharmacia, cento.
Idem de movimento diario, cento.
Mata-borrão cartonado, folha.
Ovos, um.
Oleo de linhaça, canada.
Obreias grandes para sello, uma.
Pão, kilo.
Peixe fresco, dieta, kilo.
Pão-de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Pixe, idem.
Pincel para caiar, um.
Dito para pintar, um.
Phosphoros, duzia.
Pós preto, kilo.
Papel timbrado para officio, roseo ou branco, resma.
Papel almasso pautado, resma.
Papel almasso liso, caderno.
Papel imperial, idem
Papel pardo para capas, idem.
Papel para mappas, 40, 50, 60 e 70 linhas, folha.
Papel timbrado para cartas, officiaes e sobrecartas, uma caixa.
Penna Perry, caixa.
Penna Mallat, idem.
Penna Falcon, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para archivo, uma.
Pasta para carteira, idem.
Queijo de Minas, kilo.
Raspadeiras finas, uma.
Regua de 0m,20, idem.
Idem de 0m,30, idem.
Rapé kilo.
Roxo terra, idem.
Sal, litro.
Sabão, kilo.
Seccante, idem.
Sapolio, um.
Tapioca, kilo
Toucinho, idem
Toucinho de Minas, idem.
Tijolo para facas, um.
Tinta Blue Black, litro.
Dita Stephens, frasco.

Temperos e verduras:

Batata doce, aipim, abobora, couves, repolhos, cebolinho, salsa, pimenta, tomate, (fructo ou massa) coentro, kilo.
Vela Etoile, maço.
Dita de cera, kilo.
Verde francez, idem.
Vassoura de piassava duzia.
Vinagre tinto de Lisboa, litro.
Dito branco, idem.
Vinho Figueira, idem.
Vinho do Porto, kilo.
Vinho do Porto, litro.
Vales diarios, cento.
Zarcão, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de superior qualidade e os fornecedores deverão entregal-os nos quarteis ou hospital, duas horas depois de pedidos em vasilhame seu; e depositarão na Alfandega uma quantia como caução, que será arbitrada pelo concelho de fornecimento.

2.ª Deverão entregar até o dia 5 de cada mez, no hospital militar, as contas do fornecimento do mez findo, sob pena de multa de 5 °/o sobre o valor do fornecimento do mez.

3.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 °/o da importancia a que montar o numero de artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes fôr marcado pelos jornaes.

4.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7,685, de 5 de março de 1880.

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelo preço do contracto que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos, hospital e fortalezas.

6.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 °/o do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se, além disso, a substituirem-no ou pagar incontinenti os que forem comprados pelos corpos e hospital, sob pena de multa de 10 °/o do respectivo valor.

7.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

8.ª As propostas serão apresentadas em duplicata ate ás 11 horas do referido dia, em que, alli, serão aberias e apuradas em presença dos proponentes.

9.ª Os fornecedores que requererem rescisão de contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 °/o sobre o total do fornecimento do anno anterior.

10ª Finalmente, não serão aceitas as propostas que, não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimentos ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Novembro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

SALAO DO CLUB CARLOS GOMES

PROGRAMMA

PARTE CONCERTANTE DO SARAU DE 24 DE NOVEMBRO

a) Mendelssenn— Barcarolle en sol mineur.
b) E. Fonseca – Graciosa gavota
(pelo quarteto de cordas.)

Botterine.—Fantasia para bandolim, com acompanhamento de piano.
Quaranta—Romanza para canto.
Chopin—Grand Polonaise, em mi bemol para piano.
Ruschel—Barcarolle para dous violinos, com acompanhamento de piano.
Maglioni—Au clair de la lune, quartetto para violino, flauta, clarineta e piano

E. Fonseca.
Director de concertos.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS

DIRECTOR
Sr. José Bernad
MAESTRO REGENTE
Sr. Renigio Domenech

HOJE HOJE
Debut Debut

Da primeira tiple comica
St. Sophia Camps

EL REY QUE RABIÓ
(O REY QUE DAMNOU)
A's 8 1/4.

—

Aviso

Nenhum espectaculo terminará depois das 11 1/2 horas, os que terminem as 11 horas annuncia-se nos jornaes e programmas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e Olinda.

Bonds para todas as linhas.

—

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª	20$000
Idem de 3.ª	15$000
Idem de 4ª	10$000
Cadeiras de 1ª	4$000
Idem de 2ª	3$000
Plateas	2$000
Paraizos	1$000

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos e do armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
J. P. *Gonçalves da Silva.*

Capitania do porto de Pernambuco

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, capitão do porto, faço publico que no dia 15 do corrente foi inaugurado o novo apparelho de luz do pharol da barra deste Estado.

O apparelho é de 1ª ordem, desenvolve a sua completa rotação em quatro minutos, tem 16 lentes brancas e 8 vermelhas, os seus lampejos são de duas luzes brancas intermeiada com uma vermelha, de lampejo á lampejo, a duração é de 30 segundos.

Capitania do porto de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894.

O secretario
Castro Vilella.

Estrada de ferro do Ribeirão a Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. subscriptores das acções da ultima emissão, a entrarem com a segunda prestação de 10 0/0 ou 10$000 por acção, dentro do praso de 30 dias, á contar desta data.

Recife, 20 de Novembro de 1894.

Manoel Carneiro da Cunha
Secretario

Junta Medica do Estado

Previne-se aos interessados que a junta medica se reunirá todas as quintas feiras na secretaria da inspectoria geral de hygiene, e nos dias antecedentes, se coincidir ser feriado a quinta feira.

Recife, 21 de Novembro de 1894

O secretario
Arthur Cavalcante.

Junta commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz sciente aos Srs. agentes auxiliares do commercio respectivo, que pela meretissima junta, em sessão de 8 do corrente mez, lhes foi marcado o praso de 30 dias para apresentarem á registro os conhecimentos comprobatorios do pagamento do imposto de industrias e profissões a que estão sujeitos, relativo ao 1º e 2º semestres do corrente exercicio, sob pena de suspensão.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, de Novembro de 1894.

O secretario
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

SOCIEDADE
Beneficente João Barbalho

No dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, em sua séde da sociedade, haverá sessão de assembléa geral, afim de tratar do disposto no art. 27 dos estatutos.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 25 de Novembro de 1894

Terminando as 5 horas da tarde com a entrega de um lindo cavallo rozilho foveiro, andador de baixo sellado e enfreiado.

1.º Pareo — **Compensação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador		Castanho	Pernamb.	51	Azul e branco	Cond. Victal.
2	Papilon		«	«	51	Encarn. e branco	P. Vianna.
3	Meteoro		Alazão	«	51	Listrado	I. F.
4	Piancó		Castanho	«	51	Encarnado e azul	Cond. União.
5	Brinquedo		Mellado	«	51	Encarnado e branco	M. P.
6	Timoneiro		Tordilho	«	51	Azul e branco	J. J.
7	Brazileiro		Alazão	«	51	Preto e rosa	M. de Barros.

2.º Pareo — **Velocidade** — 900 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida		Rodado	Pernamb.	50	Branco azul e enc.	Cond. Cruzeiro.
2	Baralho		Castanho	«	50	Ouro e preto	Cond. Perdigão.
3	Fuzileiro		Rodado	«	50	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
4	Malange		«	«	50	Preto e amarello	J. Maia.
5	Mendigo		Castanho	«	50	Encarnado	
6	Topy 2º		Alazão	«	50	Encarnado e azul	F. C. R. Rego.
7	Petropolis 2º		Rodado	«	50	Encarnado	Cond. Perdigão.

3.º Pareo — **Consolação** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º. e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador		Castanho	Pernamb.	51	Azul e branco	Cond. Vital.
2	Papilon		«	«	51	Encarnado e branco	P. Vianna.
3	Destroyer		«	«	51	Azul e rosa	M. F. S. Guimarães.
4	Chimbute		Mellado	«	51	Preto e encarnado	F. Alves.
5	Timoneiro		Tordilho	«	51	Azul e branco	J. J.
6	Brazileiro		Alazão	«	51	Rosa e preto	M. Barros.
7	Nillo		Mellado	«	51	Encarnado e branco	J. C. S.

4.º Pareo — **Liberdade** — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida		Rodado	Pernamb.	50	Azul branco e encarn.	Cond. Cruzeiro.
2	Malaio		Preto	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
4	Enireb		Rodado	«	50	« «	A. S.
5	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.

5.º Pareo — **25 de Novembro** — 1.600 metros — *Handcap* — Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo		Alazão	Pernamb.	50	Azul. br. e encarnado	A. S. Jorge.
2	Feniano		Rodado	«	45	Verde e rosa	Coudelaria Victal.
3	Tudo-é		Baio	«	48	Amarello e verde	J. Moraes.
4	Plutão		Rodado	«	50	Encarnado	Cond. Nerundio.
5	Triumpho		Mellado	«	50	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
6	Aventureiro		Castanho	«	58	Azul e branco	Cond. Limited.
7	Bismarck 2.º		Rodado	«	58	Azul e encarnado	A. C. Rezende.

6.º Pareo — **Animação** — 1.609 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Carauna		Preto	Pernamb.	50	Azul branco e encarn.	Cond. Rozarinho.
2	Malaio		Baio	«	50	Amarello e verde	J. Moraes.
3	Dublin		Rodado	«	50	Encarnado e branco	Azevedo & C.
4	Fumaça 2º		Zaino	«	50	Ouro	J. S. C.
5	Patchouly		Russo	«	50	Listrado	C. Campos.

7.º Pareo — **Prosperidade** — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo		Alazão	Pernamb.	50	Azul branco e enc.	A. P. Jorge.
2	Aventureiro		Castanho	«	50	Azul e branco	Cond. Limited.
3	Bismarck 2.º		Rodado	«	50	Azul e encarnado	A. C. Rezende.
4	Triumpho		Mellado	«	50	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
5	Plutão		Rodado	«	50	Encarnado	Cond. Nerundio.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito ao premio que a sorte designar por meio da machina Derby-Club, encontrando-se os referidos bilhetes a venda na Livraria Franceza á rua 1º de Março, e na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 24 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby, ficando sem valor depois do oitavo dia,

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se ha no dia 24 de Novembro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 21 de Novembro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 25.ª corrida a realizar-se no domingo 2 de Dezembro de 1894

1.º PAREO — **Imprensa** — 1.550 metros — Handicap Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso — Bismarck 2.º, Aventureiro 58 kilos, Camors 55 kilos; Nababo 53 kilos; Plutão, Triumpho, Piramon 50 kilos; os demais 45 kilos.

2.º PAREO — **Trilhos Urbanos** — 1.150 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Bismark 2.º, Aventureiro, Camors e Nababo.

3.º PAREO — **Turf Pernambucano** — 1.400 metros — Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Trilhos Urbanos e Triumpho, Tudo-é, Piramon, Maurity, Turco 2.º, Feniano, Plutão e Pyrilampo,

Pesos = Dublin, Berlim, Ally-Stoper, Hirondelle, 56 kilos; Pigmeu, 54 kilos: Mascotte, 53 kilos: Pathchouly, Ybo, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Carauna, Narciso, Tenor 2.º, Fumaça 2.º e Furioso 50 kilos; os demais 45 kilos.

4.º PAREO — **Progresso** — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Turf Pernambucano e Dublim, Berlim, Ally-Stoper, Pygmeu, Hirondelle, Mascotte, Patchouly, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Fumaça 2.º e Furioso.

5.º PAREO — **Consolação** = 1.100 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Progresso e Vingador, Topy 2.º, Palhaço, Beija-Flôr 2.º, Prussiano, Galante, Vivas, Enireb, Pharizeu, Baturz, Ciogo, Baralho, Dictador, Ybo, Mourisco, Telispher, Malange. Ida, Gellet, Ema, Scepticismo, Carauna, Narciso, Mouro, Toulo, Teimoso, Frontin, Traquinas, Tenor 2.º e Petropolis 2.º

6.º PAREO — **2 de Dezembro** — 810 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Consolação menos Scepticismo e mais Limeira, Vingança, Fusileiro, Piano.

7.º PAREO — **Animação** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Progresso e Pharizeu, Petropolis 2.º, Ciogo, Vingador, Mourisco, Traquinas, Tenor 2.º, Dictador, Beija-Flor 2.º, Topy 2.º, Mouro, Galante, Baralho Ida e Frontin.

8.º PAREO — **Liberdade** — 830 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Turf Pernambucano e Berlim, Ally Stoper, Hirondelle e Dublim.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

Só serão considerados realizados os pareos em que se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça feira 27 do corrente, ás 7 horas da noute na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria de Hippodromo do Campo Grande, 22 de Novembro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 1 Dezembro

Convite em mão do secretario, e ingressos em mão do thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 19 de Novembro de 1894. — O 1º secretario José dos Santos Araujo.

Estrada de ferro de Pernambuco de Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são covidados os Srs accionistas a virem receber na estação de Cinco Pontas as suas cautelas (Warrants) do 62º dividendo relativo ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia (Cabo) 21 de Novembro de 1894.

Wills Hood
Superintendente,

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que perante a mesma junta, em sua sessão de 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, será levado á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento do predio n. 27, á rua da Restauração (outr'ora da Guia) e será entre ue dito arrendamento aquelle quo melhor renda offerecer.

O arrematante será obrigado a apresentar fiador idoneo, á contento da mesma junta e a comparecer a esta secretaria no praso de tres dias, para a signar o respectivo termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Novembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebem-se propostas para o seguinte trabalho no hospital de alienados:

Levantamento no pavimento superior, de uma parte do assoalho velho, concerto e reposição deste, metro quadrado.

Assoalho assentado de taboas reforçadas, de louro verdadeiro, secco, tirado todo o branco, metro quadrado.

Vigamento de 7-8 assentado ou não, metro corrente.

O proponente poderá: 1º contratar todo o trabalho, inclusive a collocação dos vigamentos ou somente o assoalho; 2º receber a importancia do trabalho de cada salão, logo que se achar prompto, e for medido e acceito; 3º se obrigará a sub stituição do assoalho, cuja collocação não for feita nas condições da proposta; 4º pagará uma multa de 10 0/0 pela demora que for resultante de falta sua.

As propostas devem ser apresentadas na proxima sessão de 27 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Novembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimennto de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios d'Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observados as desposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3.º Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São despensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178, paragrapho nnico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 17 de Novembro de 1894.

O Secretario
Antonio da Silva Azevedo

ESTRADA DE FERRO SUL DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que, por conveniencia do serviço, a partir do dia 1 de Dezembro proximo vindouro começará a vigorar o horario abaixo.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 22 de Novembro de 1894.

José Austregesillo R. Lima,
Secretario,

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario dos trens a começar a vigorar em 1 de Dezembro de 1894

Estações	P. 1 Chegada	P. 1 Partida	E. 1 Chegada	E. 1 Partida	M. 1 Chegada	M. 1 Partida	C. 1 Chegada	C. 1 Partida
	Tarde		Manhã		Manhã		Manhã	
Una		1.40		9.30		5.00		7.00
Pirangy	1.19	1.20	9 39	9.40	5.15	5.16	7.15	7.17
Boa Sorte	1.26	1 28	9.45	9.48	5.25	5.30	7.25	7.30
Catende	1.44	1.47	10 04	10.07	5.55	6.10	7.55	8.10
Jaqueira	2.11	2.13	10 31	10 33	6.50	6.55	8.50	9.00
Colonia	2.18	2.20	10 38	10.40	7.03	7.08	9.08	9.13
Marayal	2 29	2.33	10.49	10.53	7.22	7 32	9.27	9.37
Floresta	2 41	2.43	11.01	11.03	7.44	7.49	9 49	9.59
Barra do Jangada	2.56	2.58	11.15	11.17	8.08	8 13	10.20	11.24
Pery-Pery	3.05	3.10	11.25	11.28	8.25	8 30	11.36	11.41
S. Benedicto	3 19	3.21	11.37	11.39	8.45	8 55	11 56	12.01
Quipapá	3.44	3.55	12.02	12.06	9.3	10.0	12.37	
Agua Branca	4.17	4.19	12.29	12.31	10.36	10.40		
Glicerio	4 28	4.30	12.40		10.55	11.05		
Canhotinho	4 53	4.58			11.41	11.55		
Angelim	5.25	5.27			12.34	12 40		
S. João	5 47	5.49			1.40	1.05		
Garanhuns	6.23				2.05			

Estações	P. 2 Chegada	P. 2 Partida	E. 2 Chegada	E. 2 Partida	M. 2 Chegada	M. 2 Partida	C. 2 Chegada	C. 2 Partida
	Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
Garanhuns		7.00				5.00		
S. João	7.31	7.33			5.45	5.50		
Angelim	7.56	7 58			6.23	6 30		
Canhotinho	8.25	8.30			7.12	7.25		
Glycerio	8.53	8.57		12.50	8.0	8.10		
Agua Branca	9 06	9.08	12.59	1 01	8 25	8.30		
Quipapá	9.31	9 37	1.24	1.27	9 06	10.00		1.50
S. Benedicto	10.00	10.07	1.50	1.52	10.36	10.41	2.20	2.25
Pery-Pery	10.41	10.46	2.01	2.03	10.55	11.00	2.39	2.43
Barra do Jangada	10.23	10.2	2.10	2.12	11.1	11.18	2 54	3.05
Floresta	10.38	10.41	2.24	2.25	11.36	11.38	3.23	3.28
Marayal	10.48	10.53	2 33	2.38	11.50	12.00	3.39	3.45
Colonia	11.03	11.05	2.50	2.53	12.14	12.19	3.59	4.04
Jaqueira	11.10	11.12	2.58	3.01	12 26	12.36	4 11	4.20
Catende	11.35	11.40	3 25	3.30	1 12	1.48	4.46	5.10
Boa Sorte	11.46	11 48	3.48	3.50	2.11	2.15	5 33	5.36
Pirangy	12 04	12.06	3 56	3.58	2 21	2.27	5.45	5.47
Una	12.15		4.10		2.40		6.00	

Observações

Os trens P 1 e P 2 correrão diariamente.

Os trens M 1 e M 2 correrão diariamente, exceptuando-se os domingos.

Os trens E 1 e E 2 correrão em correspondencia directa entre Recife e Maceió ás quartas e domingos.

Os trens C 1 e C 2 (facultativos) correrão ás terças, quintas e sabbados.

M. Aguiar Moreira,
Director.

Club Carlos Gomes

Scientificamos aos Srs. socios que sabbado 24 do corrente tera lugar o sarão correspondente a este mez, podendo desde já procurarem os seus ingressos na thesouraria do club, das 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 17 de Novembro de 1894.

Alvaro P. Alves
1º secretario.

MARITIMOS

O lugar portuguez
José Estevão

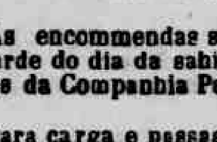
Segue brevemente para Lisboa e Porto para onde desde já recebe carga.

A' tratar com os consignatarios do navio
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor nacional
Santelmo



E' esperado do sul seguindo depois de pequena demora para os portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora a tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosas Caes da Companhia Penamb. cana n. 4.

Para carga e passageiros trata-se co
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N.
1º *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim

O paquete Una
Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

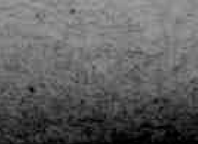
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orcana



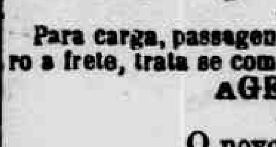
Espera-se do sul até o dia 24 de Novembro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por **Lisboa, La Pallice e Plymo**u

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens encommendas dinheiro a frete trata se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete
Danubie
Commandante G. C. Hicks

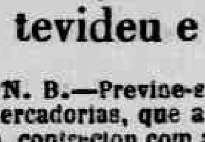


E' esperado do sul até o dia 24 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES

O novo paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real inglesa, contractou com a—Genust Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southmpton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo dem orarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

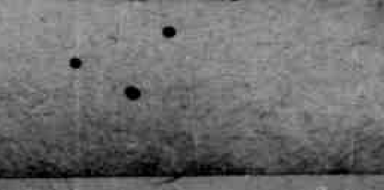
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Lissabon



Espera-se da Europa no dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

ILEGÍVEL

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18

1º andar

O VAPOR NORUEGUENSE

NYORD

E' esperado neste porto e seguirá depois de breve demora para o

Rio deJaneiro e Paranaguá

Sem alliviamento

Carga e valores á tratar com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para o porto acima indicado no dia 27 do corrente as 12 horas da manhã.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Grande leilão de salvados do lugar «Woodbine», ultimamente naufragado nos baixos de Marac j..ú, constantes de petroleo, farinha de trigo, banha de porco, etc.

Natal, 19 de Novembro de 1894.

Leilão

De fazendas e roupa feita

Em continuação

Hoje

Terça-feira, 27 do corrente

Agente Pinto

Na loja da rua do Cabugá n. 3, Centro da Moda

Por liquidação

Ao correr do martello

Agente Britto

Leilão

De diversas mobilias, cama franceza, commodas, mesas, marquezas, espelho oval, cadeiras de junco, ditas de amarello, louça e outros muitos objectos

AO CORRER DO MARTELLO

Sabbado, 24 do corrente

Rua da Matriz n. 14

A's 11 horas

Leilão

De 3 caixas marca Alfredo Ganches ns....... 1226/28/29 contendo 12 quadros, 1 guarda louça, 1 escrivaninha, 2 aparadores e 1 espelho avariados d'agua do mar, vindas do Havre pelo vapor «Cordoba» entrado em 17 de Setembro do corrente anno

Segunda-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima mencionadas.

Leilão

De vestidos de seda, chapéos e mais objectos de phantasia

Terça-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado por uma modista, fará leilão dos objectos acima mencionados, cujo leilão terá logar no 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 17, por occasião do grande leilão de moveis, crystaes, porcelanas, electro-plat, etc.

Grande e importante

LEILAO

De ricos moveis de esculptura, excellente piano novo, diversas operas para canto e piano, finos crystaes e porcelanas, electro plate, louças, vidros e trem de cosinha

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11horas

Nos 1º e 2º andares do sobrado á rua do Imperador n. 17

CONSTANDO:

Sala de visita (2º andar)

Um excellente piano completamente novo do fabricante Carls Cheli, 1 cadeira para o mesmo, 12 operas para canto e piano, diversas operas avulsas para canto e piano, 2 lanternas de crystal, 4 isoladores de crystal, 1 importante mesa obra de esculptura, 6 importantes cadeiras á Luiz XV com encosto e assento de couro, 6 ditas de dito, 4 ditas com encosto de pelucia, 2 ditas com balanço, 1 importante tapete aveludado, 1 dito para porta, 2 lindos etageres, 1 relogio de parede, 1 caixa de jogo, 1 caixa com segredo, 2 tympanos, diversos enfeites de electro-plate, 3 molduras douradas, 4 vasos para flores, 2 garrafas finas, 1 lustre de metal com 3 braços para gaz carbonico.

Sala de dormida

Um importante guarda vestidos com portas de espelho, 3 toilettes de igual moldura, 1 lavatorio completo, 1 cama para casal, 1 cupola com cortinado, 1 banca de cabeceira de cama, 1 cadeira secreta, 3 pares de cortinados de renda, 2 cadeiras com encosto de velludo, 2 ditas deneadas, 1 mesa austriaca, 1 piano para a mesma, 4 banefas e 5 cortinados para as mesmas, diversos objectos para toilette, 1 jarro de metal para lavatorio, 1 dito para deposito dagua, 1 esteira japoneza fervo de ..., 1 arandella com 3 bicos para vellas, 3 tapetes aveludados para portas, 1 dito para cama, 1 dito grande aveludado, 1 lustre de crystal para gaz carbonico.

Quarto

Duas camas de lona, 1 cesta para roupa, 6 rozetas novas para cortinados, 2 correntes para rede.

Quarto de banho

Um banheiro de folha, 2 porta flores, 1 meninha, 1 quartinheira, 2 cabides de parede, 7 malas, 3 canastras, 1 esteira japoneza e 1 lança com cortinado.

Sala da frente (1º andar)

Uma mobilia austriaca com 19 peças, 1 mesa redonda, diversos jarros, 2 escarradeiras, 1 guarda comida, 1 tapete, diversos livros, 1 lustre de metal com 3 bicos para gaz carbonico.

Sala de jantar

Uma importante mesa elastica obra de esculptura com 5 taboas, 1 importante guarda louça obra de esculptura igual a mesa, 1 rico sofá e 7 cadeiras de espaldar tambem de esculptura, 1 mesa redonda com ferro de tapete, 2 venezianas com caixa completas, 1 porta chapéos de sol, 1 cabide de parede, 1 serviço completo de crystal composto de copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, porta queijo, etc., 1 serviço de porcelana estampada e dourada para jantar, 1 dito de porcelana branca para jantar, 1 dito de porcelana dourada para chá, 2 vasos bronzeados, 8 vasos diversos de bronze dourado, 2 escarradeiras finas, talheres, bandejas, etc.

Cosinha

Uma mesa, um trem de cosinha, balança, prateleiras e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fora do Estado, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um vendedor de bolos; na rua Real do Poço da Panella, defronte da casa do Sr. Jovino Bandeira

— Precisa-se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar das 11 as 4 horas da tarde.

— Madame Muller, de volta da Europa, continúa a dar lições de francez e piano. Rua da Conquista n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, e compra-se diarios velhos; na rua do Rangel numero 75.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel; no beco da Lingoeta n. 1.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— Precisa-se de um menino para criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

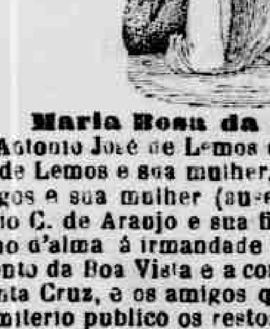
— Aluga-se a sala de frente e mais alguns commodos do 1º andar de um sobrado nobre, cituado em uma das principaes ruas desta cidade, propria para funccionar qualquer sociedade: a tratar na rua Barão da Victoria n. 47, padaria.

— Vende-se em Itamaracá um sitio bem arborisado, com optimas terras para solta de gado, forno para cal, porto para entrada de vapores e excellente casa de vivenda, com uma pequena capella; quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, onde encontrará as suas proprietarias, irmãs do finado padre Florencio

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 24 á rua Estreita do Rosario, com bons commodos para familia, á tratar no escriptorio do Dr. Alcoforado, ou na rua do Barthelomeu n. 40.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de uma perita engommadeira; na rua Visconde de Goyanna n. 207, Entroncamento. Paga-se bom ordenado

— Perdeu-se a cautela n. 2633 do Monte de Soccorro da Caixa Economica do Estado de Pernambuco; pede-se a quem achou o favor de levar na estrada do Arraial n. 27.



Maria Rosa da Silva Lemos

Antonio José de Lemos e sua mulher, Joaquim J. de Lemos e sua mulher, Claudino Augusto de Lagos e sua mulher (ausentes), Phelomeno Getulio C. de Araujo e sua filha agradecem do intimo d'alma á irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista e a confraria da Viasacra da Santa Cruz, e os amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, irmã, cunhada, neta, genro e noras, Maria R. da Silva Lemos; e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, 7º do seu passamento.

João Machado Evangelho

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do finado consocio João Machado Evangelho, segunda-feira 26 do corrente, sexagesimo dia de seu passamento, para cujo acto, que terá lugar no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã em ponto, convida a Exma. familia e amigos do finado.

Olivia Velloso Uchoa de Almeida

Manoel Rozendo Torquato de Almeida, sua filha (ausentes) e sua madrasta convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua prezada irmã, tia e filha Olivia V. Uchoa de Almeida, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 24 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, e desde ja agradecem este obsequio.

Timbaúba

O abaixo assignado vem agradecer a todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Timbaúba no dia 18 do corrente os restos mortaes de seu tio e sogro, Antonio de Menezes Cyrneiro Bandeira e Mello, como tambem ao parocho vigario Augusto e seu digno irmão Fr. Alberto, aos illustres cavalheiros Fabricio Palma, Bandeira, José Victor, pelo interesse que tomaram no enterro em sua ausencia, e especialmente ao illustre medico Dr. Antonio Miguel, pelo ... de sua molestia, satisfazendo a todos os chamados sempre com promptidão que lhe é peculiar. A todos estes illustres cavalheiros e á ... a minha eterna gratidão.

Timbaúba, 23 de Novembro de 1894.

Antonio Cesar de Menezes Cyrneiro.

Barão de Pinho Borges

A Baroneza de Morenos seus filhos e genros summamente pesarosos com o fallecimento de seu sempre chorado e presado pai e avô, mandam celebrar uma missa no dia 27 de Novembro as 9 horas da manhã na capella de seu engenho Morenos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se estrangeira e que não saia á rua; a tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Ama

Na rua Vidal de Negreiros n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil. **SANDALO BRETONNEAU** CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc.

Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra* — PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não provocando a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmas todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Filo, 14, rua do Temple, em *Paris*.— Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cº e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: *Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de* 1893. *Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de* 1893.

ESPECIALIDADES DE **T. JONES**

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE O perfume mais delicioso no mundo. Uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams

AGUA DE TOUCADOR JONES Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SABONTI Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT

e Gragens de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Auguste, Maisons-Laffitte, Paris.

Attenção

Soluçã anti-cancrosa

Remedio infallivel contra o CANCRO

BREVE CHEGAFA'

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilidosissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Bôa Occasião

VENDE-SE uma importante loja de fazendas, ou somente a armação.

E situado em bom ponto para negocio e tem optimas accommodações para familia. A tratar com Bento Ribeiro na rua do Livramento 25—Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Direita de Afogados n. 66 A, refinação.

Vende-se

O sobrado de um andar e a casa terrea sitas á rua Marquez do Herval ns. 87 e 89, livres de qualquer onus: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, no cartorio do commendador Veiga Pessoa, á rua Duque de Caxias n. 14.

Ao commercio

Os abaixo assignados, fazem sciente ás pessoas com quem tem transacções commerciaes e ao commercio em geral, que em 30 de Setembro proximo passado dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a firma Cascão & Barbosa, retirando-se o socio João Barbosa Cordeiro, pago de seu capital e lucros e sem mais responsabilidade em dita firma; continuando o socio Candido Ferreira Cascão em seu nome individual com o mesmo ramo de negocio de commissões e conta propria, responsavel por todo o passivo da mesma sociedade.

Recife, 14 de Novembro de 1894.

Candido Ferreira Cascão.

João Barbosa Cordeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira á rua da Concordia n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

Depositospara liquidos

Vende-se por menos do valor quatro importantes toneis, que comportam acima de 50 pipas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão

Rua Duque de Caxias n. 25

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Vende-se

Um cavallo castanho raposo, andador de baixo a meio, sellado e enfreiado, tudo novo; quem pretender dirija-se á rua da Assumpção, taverna de João Ribeiro Guimarães.

Engommadeiras

Precisam-se de engommadeiras á rua da Concordia n. 10.

Estribeiro ladrão

Da estribaria da usina Molata, municipio de Iguarassu, na noite de 10 para 11 do corrente, fugio o respectivo estribeiro, que dizia chamar-se Joaquim Gonçalves, mulato de altura regular, secco, moço, e imberbe, furtando um cavallo russo-pedrez, clinas pretas e andador de baixo a meio. Quem der noticia certa deste ladrão e do cavallo, será generosamente recompensado.

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

Mobilia

Vende-se uma de amarello fingindo jacarandá entalhada, com tampos de pedra, pouco uzo e modico preço; a tratar na rua do Leão Coroado n. 7 (antiga da Mangueira) das 7 as 9 horas da manhã ou das 4 as 7 da tarde.

Alfafa

Vendem Henry Forster & C. alfafa de superior qualidade, em seus armazens de farinha de tarinna de trigo, caes da Regeneração ns. 2 á 10

Aviso em tempo

Protesta-se contra a arremataçâo da casa n. 60 á rua do Padre Floriano, foreira, por ser de usofructo a orphãos menores, e outros consenhores, alguns dos quaes nada devem

Olinda

Aluga-se uma boa casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 51; a tratar com Coimbra Guimarães & Sobrinho, á rua da Madre de Deus n. 34, Recife.

Aos senhores de engenho

Offerece-se uma pessoa para empregado, com pratica de agricultura; quem pretender dirija-se á rua de Pedro Ivo n. 10, antiga travessa dos Expostos.

Bom commodo

Aluga-se o sotão da rua da Roda com agua; a tratar no 2º andar n. 17 da mesma rua.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 16 annos, que tenha bastante pratica de taverna; a tratar na rua da Santa Cruz n. 1

Ama

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança; na rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Livros

Vendem-se 10 volumes encadernados do «Jornal do Recife», annos de 1880 a 1884, e 10 ditos encadernados do «Diario de Pernambuco» 5 annos, 1880 á 1884, e uma grande porção de livros de litteratura, á rua de Gervasio Pires n. 31, primeiro andar.

Um bom commodo

Aluga-se a uma pequena familia, um bom commodo na rua de Hortas n. 66, 1º andar. No mesmo precisa-se de uma preta velha para fazer alguns pequenos serviços e paga-se bem

A Companhia Serraria Pernambucana

30 e 32 — rua do Dr. José Marianno — 30 e 32

(Antigo Caes do Capibaribe)

TEM PARA VENDER:

Marmore branco de superior qualidade.

Marmore de cores idem idem.

Espelhos de diversos tamanhos para toilletes guarda vestidos etc.

Portas, caixilhos, grades, portões, escadas etc.

Bancos de ferro e madeira para jardim.

Palha de superior qualidade para moveis.

Contracta toda e qualquer obra de carpina por menos do que em outra qualquer parte, para o que tem um pessoal escolhido e habilitado para esse fim

Os Srs. proprietarios e mestres de obras encontrarão sempre um completo sortimento de madeiras, taboas, traves, enxamés, caibros etc. por preços modicos.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25

Direção do

PAULA MAFRA

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue e das differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição de

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA

63 — Rua Duque de Caxias — 63

PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na VLIMARAHA — 67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, ..., nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 136

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, á tratar na rua do Paysandu n. 19.

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

ILEGÍVEL

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.
Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.
Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente
Encontra-se nas principaes mercearias.
UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.
12A=CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Taverna
Vende-se a taverna sita no lugar denominado Cordeiro, com pouco capital, propria para qualquer principiante: a tratar na estrada nova de Caxangá n. 57 defronte da estação do Zumby taverna; o motivo da venda se dirá ao comprador.

COGNAC
BRAZILEIRO
DE
J. M. VERAS & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57
Cada garrafa 2$500
PHARMACIA AMERICANA

Grande modificação de preços
Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 15 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos e casa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo
sem competidores
Estrellas d'America
12-1 de Março—12
Antiga do Crespo

A NOTRE DAME DE PARIS
RUA DO CABUGÁ N. 1 A
OFFICINA DE COSTURAS
Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade
Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta pa ra homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPÉOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET Paris.
PREÇOS RASOAVEIS
1 A — Rua do Cabugá — 1 A

A Grande liquidação!
FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS
E
QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS
25 — Rua do Livramento — 25
FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos
Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias
SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas
CREPES FOLLARDINES, CHEVONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.
CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.
CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.
BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.
MADAPOLÕES grande pechinchas
CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

THE SINGER MFG. CO. NY. TRADE MARK
MACHINAS SINGER
VERDADEIRAS
Grande reducção de preços!! Não ha competencia
NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR
ROSA DE OURO
25 — Rua do Livramento — 25
Bento Ribeiro & C.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33
Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario e aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.
DEPARTAMENTOS
Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.
APERITIVOS
POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.
ADEGA
E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
(Antiga do rua do Rangel)
Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	6 $000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos
Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas
A' frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSICÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa [illegible]
A Maravilha Curativa é remedio [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, Afecção, Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas e Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.
Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas acerca das enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, podendo ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Regulador da Marinha
Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

Paula Mafra, armador
tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

ANEMIA
Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.
Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.
Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Sampaios e Meteoros
Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30

Casa em Olinda
Aluga se o sobrado da rua de Mathias Ferreira n. 14 a tractar no Recife, rua da Imperatriz n. 61.

Bom negocio
Vende-se a bem conhecida e afreguezada mercearia denominada Sympathia do Terço, garantindo-se retalhar 3:000$000 por mez, tendo bons commodos e muito propria para principiante, o motivo por que se vende se dirá a qualquer pretendente; a tratar na mesma ou no armazem dos Srs. Costa Lima & C.

Vende-se
Quatro vaccas tourinas, novas, com quatro crias muito novas; na travessa do Bom Gosto n. 13 Torre).

FOLHETIM 40

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XII

(Continuação)

Raymundo recolheu-se aos seus aposentos, e Mme. Courtenay, sempre preoccupada em mostrar-se cheia de solicitude para com sua filha mais velha, antes de ir para o seu quarto, julgou conveniente passar pelo quarto de Branca.

Com todas as precaucões que uma verdadeira ternura maternal podia inspirar, Raymunda deu volta á maçaneta e abrio de mansinho a porta.

A moça, a quem o pesadelo não arrancava do somno, não acordou igualmente com o ligeiro rumor que sua mãi fez entrando no quarto.

Germana deixou a porta aberta e approximou-se do leito a passos lentos.

No rosto não se lhe lia interesse algum pela moça que ia ver. O que fazia era apenas uma formalidade que se havia imposto a si mesma.

Esperava encontrar Branca repousando o mais tranquillamente possivel.

A principio, á tenue claridade da lamparina, apenas distinguia o vulto da moça. Os seus olhos, pouco antes offuscados pelas luzes do salão, viam apenas como manchas brancas e louras os cabellos soltos da moça e o rosto, o pescoço e o collo emmoldurados por aquella moldura dourada.

Mas pouco a pouco foi-se habituando.

Vio então com espanto o rosto crespado, o pescoço retesado, o peito opprimido

Gritos roucos, abafados, chegaram-lhe ao ouvido.

De tempos a tempos algumas palavras eram proferidas com esforço. O delirio de Branca não tinha cessado Outra qualquer pessoa teria tremido com a idéa do supplicio que aquella criança devia estar soffrendo.

Outra qualquer, tendo na alma alguma compaixão, ter-se-hia apressado em acordar Branca para arrancal-a á tortura que a aniquilava. Germana ficou impassivel, não sentio a menor emoção.

Com difficuldade se lhe adivinhava pela attitude uma certa curiosidade

Approximou-se mais, apurando o ouvido, para apanhar as phrases soltas ou as palavras que se escapavam dos labios de Branca.

Esta estorcia-se no seu leito, como se se debatesse em horriveis convulsões.

Um movimento de labios, cheio de desprezo e de colera, acompanhava o olhar cruel que Germana lançou sobre a desgraçada criança.

Branca continuando o seu sonho poz-se a fallar em voz alta.

— Não me interrogue, não me interrogue, dizia ella. Nunca terei coragem para confessar a minha falta... não, o meu crime, o meu crime.

Ouvindo aquellas palavras, Germana estupefacta, perguntou a si mesma o que significavam ellas. O seu crime! Um lampejo singular passou pelos seus olhos. Branca criminosa!

— Ah! disse ella comsigo, poderei detestal-a á minha vontade, e fazel-a detestar pelos outros.

Debruçou-se sobre Branca, e applicou o ouvido.

A perturbação que agitava a moça tinha redobrado! As lagrimas cahiam-lhe novamente pelas faces. O seu rosto exprimia terror.

— Minha mãi! disse Branca, em um tom intraduzivel; minha mãi, tenha compaixão! para que exige que eu confesse? Não estou já bastante torturada? Se ao menos me consolasse! Mas não; havia de condemnar-me, como eu mesma me condemno.

Germana estava cada vez mais admirada. Que iria saber?

Branca soltou um grito. Mme. Courtenay julgou que ella ia acordar e compoz o rosto. Era uma nova phase do pesadelo que começava.

A agitação da moça tornou-se medonha: palavras de supplica sahiram-lhe dos labios, como se implorasse o seu perdão.

Depois começou a fallar com uma certa volubilidade.

— Sr. cura, dizia ella, é impossivel; prefiro morrer! Oh! seria mais feliz; Deus me perdoaria o meu crime, porque o tenho expiado bastante.

Fez se um pequeno silencio.

— Outra vez o seu crime! disse Germana. Que quer ella dizer?

A voz de Branca tornou-se subitamente distincta. Mme. Courtenay offegante, estava collocada de maneira a não perder uma só palavra que a moça pronunciava.

Sim! preferia morrer! Ao menos descançava: ao passo que assim soffrerei emquanto estiver ao lado della. E' o inferno que tenho na cabeça. Minha mãi, sim! E afinal, não mereço eu a morte? Pois não é indigna de viver, a filha desnaturada que?...

Calou-se. Germana estava livida: tratava-se della. Mas que? Que dizia, que pensava aquella criança? O seu crime? disse ella.

Branca calara se apenas para tomar folego.

— Não sei mais nada, accrescentou ella; a minha razão está perdida. Queria amal-a. Desgraçadamente, Deus não quer. Sou uma reproba! Odeio minha mãi! odeio-a! odeio-a!

Um sorriso medonho passou pelos labios de Germana. Pallida como um cadaver, ergueu-se. Com os olhos flammejantes, soltou um grito e correu para a porta, que fechou apressadamente, para impedir sem duvida que alguem ouvisse o que se ia passar.

Depois voltou com um passo agitado, furioso, para perto do leito dizendo:

— Odeia-me!

Ah! sua mãi está vingada do mal que lhe fiz. E' justo. Ella, porém, que nada sabe do meu crime e que julga dever-me a vida, é uma filha sem coração, uma alma perversa?

Uma vez que me julga sua mãi, com que direito me detesta? Odeia-me! Pois bem! tanto melhor! já não tenho mais constrangimento para impor-me, poderei deixar expandir-se livremente os sentimentos da minh'alma!

« Agora nós, *intrusa*, agora nós! »

E fallando assim, foi-se exaltando pouco a pouco na sua colera, e foi com uma voz terrivel que pronunciou estas ultimas palavras:

— Agora nós, intrusa, agora nós!

Branca, despertada do seu somno pelo grito dado por Germana, levantou-se e olhou desvairada em torno de si.

— Quem está ahi? disse ella assustada, vendo mover-se um vulto.

— Eu! respondeu Germana, em tom ameaçador.

— Minha mãi! exclamou a pobre menina. Não era então um sonho?

Germana approximou-se tanto que o seu rosto quasi roçava pelo da infeliz menina.

Branca recuou com vivacidade, como para fugir a uma obsessão implacavel.

Mais rica, mais bella, mais ainda que minha Valentina!... A natureza e os homens tudo lhe deram, dizia comsigo Germana. Pois bem!... E' demais! é demais!

Emquanto murmura estas palavras, o terror de Branca diminuia um pouco.

Teve uma inspiração: se se aproveitasse desta entrevista no meio da noite para fazer o que tantas vezes tentara: confessar-se a sua mãi e procurar a consolação mesmo no coração daquella a quem suppunha offender, para quem se mostrava tão ingrata...

— Mamã! disse ella, estendendo-lhe as mãos, emquanto seus olhos se cobriam de lagrimas.

Mas Germana interrompeu-a bruscamente:

— Basta de comedia, disse ella com dureza, e responda:

— Sim, minha mãi, sim, disse a moça tremendo.

— Seu pai ama-a, não é verdade, tanto ou mais talvez, que sua fi..... que sua irmã?

— E' exacto, minha mãi.

— Valentina não lhe consagra todo o affecto e toda a dedicação?

— Valentina é um anjo.

— Seu avô não a adora a ponto de desposando sua irmã, dar-lhe quasi toda sua fortuna?

— Não quero que assim seja. Não quero cousa alguma para mim, minha mãi, e se meu avô fez o que a senhora diz, restituirei tudo a Valentina, tudo, eu o juro!...

— Eu mesma, finalmente, não tenho escrupulosamente cumprido todos os deveres de uma mãi? Meus cuidados e minha solicitude algum dia lhe faltarám?

— Nunca, minha mãi, nunca!

— Então, pronunciou Germana com uma voz terrivel, porque me odeia?

— Quem te disse isso, meu Deus?!... Quem te disse isso, minha mãi?

— Pergunta-me quem divulgou este odioso, este abominavel segredo de sua alma? Pois bem, foi a menina mesma, aqui, ha apenas um instante, desgraçada!

— Ah! exclamou Branca com desespero... fallei .. disse tudo!

— Sim, sim, eu conheço a sua monstruosa ingratidão.

E fallando assim, esta antiga camponeza que roubara aquella menina, esta miseravel que deveria lançar-se aos pés de Branca e supplicar-lhe perdão, tinha a attitude e o accento que dá a indignação a mais violenta e a mais justificada.

E' que ella se acostumara de tal modo ao seu papel, que afinal não mentia, ou antes estava quasi de boa fé fallando de ingratidão e monstruosidade.

Branca aterrada, precipitou-se do seu leito, sob o impulso de uma immensa agitação nervosa.

— Mãi, mãi! disse ella; escute-me. Se tu soubesses que martyrios eu soffro! Em nome do céo, escute-me!

Mas Germana, fria, implacavel, não se dignava de ouvil-a.

A pobre Branca arrostava-se a seus pés, segurava-se a seus vestidos, tomava-lhe as mãos, tentava suspender se a seu pescoço, procurava no calor de um beijo a misericordia e o perdão.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

ILEGÍVEL